

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE JORNALISMO, BACHARELADO

2023

Elaboração:

Núcleo Docente Estruturante

Composição 2023.1

Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva

Prof. Me. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches, Coordenador de Curso

Supervisão:

Diretoria Acadêmica

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico

Sumário

| | |
|---|-----------|
| SUMÁRIO..... | 3 |
| 1. INSTITUIÇÃO..... | 5 |
| 1.1. Histórico..... | 5 |
| 1.2. Contexto Educacional..... | 8 |
| 1.3. Missão..... | 13 |
| 1.4. Visão..... | 13 |
| 1.5. Valores..... | 13 |
| 1.6. Objetivos..... | 14 |
| 1.6.1. Objetivo Geral..... | 14 |
| 1.6.2. Objetivos Específicos..... | 14 |
| 1.7. Metas..... | 15 |
| 1.7.1. Plano de Ação..... | 15 |
| 1.8. Quadro Síntese Institucional..... | 18 |
| 2. CURSO..... | 19 |
| 2.1. Perfil..... | 19 |
| 2.2. Missão..... | 23 |
| 2.3. Objetivos..... | 24 |
| 2.3.1. Objetivo Geral..... | 24 |
| 2.3.2. Objetivos Específicos..... | 24 |
| 2.4. Perfil do Egresso..... | 25 |
| 2.5. Gestão Acadêmica..... | 27 |
| 3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO..... | 31 |
| 3.1. Identificação..... | 31 |
| 3.2. Estrutura Curricular..... | 32 |
| 3.2.1. Atividades Complementares..... | 39 |
| 3.2.2. Atividades de Extensão..... | 41 |
| 3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado..... | 43 |
| 3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso..... | 44 |
| 3.3. Conteúdos Curriculares..... | 45 |
| 3.4. Práticas Metodológicas..... | 49 |
| 3.5. Processo de Avaliação..... | 61 |
| 3.6. Avaliação Interna do Curso..... | 63 |

| | |
|---|------------|
| 3.7. Matriz Curricular | 67 |
| 4. CORPO SOCIAL | 98 |
| 4.1. Corpo Docente..... | 98 |
| 4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso | 101 |
| 4.2. Corpo Técnico-Administrativo | 101 |
| 4.3. Corpo Discente..... | 102 |
| 4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes..... | 102 |
| 5. INFRAESTRUTURA..... | 105 |
| 5.1. Salas de Aula | 105 |
| 5.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos | 105 |
| 5.3. Sala de Coordenação | 106 |
| 5.4. Biblioteca | 106 |
| 5.4.1. Plano de Atualização do Acervo | 109 |
| 5.5. Laboratórios de Informática | 114 |
| 5.5.1. Laboratório de Informática I..... | 114 |
| 5.5.2. Laboratório de Informática II..... | 116 |
| 5.6. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação | 118 |
| 5.7. Auditório | 120 |
| 5.8. Sala de Multimídia | 124 |
| 5.9. Laboratórios Didáticos | 124 |
| 5.9.1. Laboratório de Rádio | 124 |
| 5.9.2. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação | 125 |
| 5.9.3. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara | 125 |
| 5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia | 126 |
| 5.9.6. Sala de Redação | 127 |
| 5.9.7. Laboratório de Rádio | 128 |
| 5.9.8. Unidade Móvel..... | 128 |

1. INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico

A Fundação João Paulo II (FJP II) é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e Alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a Inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o no. 50.016.039-0001-75. Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º., inciso VI: *a promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, o qual busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco.

O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa antes de tudo e, principalmente, a valorização dos valores universais e dignidade humana numa perspectiva da moralidade Católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor;
- Razão: que remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando sua unicidade e sua autonomia, acompanhando seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.;
- Religião: partindo do humanismo Cristão Católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de *formar homens novos para um mundo novo*, o instituidor visa cumprir o Artigo 6º Inciso III do estatuto da FJP II: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro*. Diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, Monsenhor Jonas Abib idealizou o Instituto Canção Nova,

conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Instituto Canção Nova está situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 13/02/01. Em 2005 houve ampliação do Instituto Canção Nova, passando a atender aproximadamente 900 alunos distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor, em que o ser humano tenha prioridade. O intuito é uma formação humana Cristã Católica para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de possibilidades de conhecimento e, sobretudo, auxílio e preparação para o mundo, que se apresenta cada vez mais desafiador.

Em 2019 o Instituto Canção Nova atendeu 1.064 alunos¹ com objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios e da percepção da necessidade de formar seus próprios colaboradores, de contribuir com a abertura de vagas no Ensino Superior e diante da carência sentida na realidade regional, oportunizou a criação de Instituição de Educação Superior própria: a Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova é pensada para dar continuidade ao método educativo desenvolvido no Instituto Canção Nova, no âmbito do Ensino Superior, e para construir ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora.

Ressalta-se que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, implementada pela Lei Estadual Complementar nº. 1.166, de 09/01/2012, onde está localizada a Fundação João Paulo II, apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Cachoeira Paulista é uma das unidades administrativas partícipes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Esta região metropolitana possui área

¹ Fonte: <https://fjpii.cancaonova.com/relatorios-de-atividades/>. Acesso em: 27 mai. 2021

territorial² de 16.192,25 Km² e população total de 2.506.181 habitantes³ residentes em 39 municípios. É dividida em 5 sub-regiões. Cachoeira Paulista está contida na terceira sub-região juntamente com os municípios de Aparecida, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte apresenta total de 86.565 matrículas⁴ no Ensino Médio, considerando dados referentes a 2020. Analisando dados referentes ao município de Cachoeira Paulista, onde se encontra a Faculdade Canção Nova, e referentes aos municípios limítrofes (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras) há 7.592 matrículas⁵ no Ensino Médio (2020) e uma população total residente de mais de 220 mil habitantes⁶ (2021).

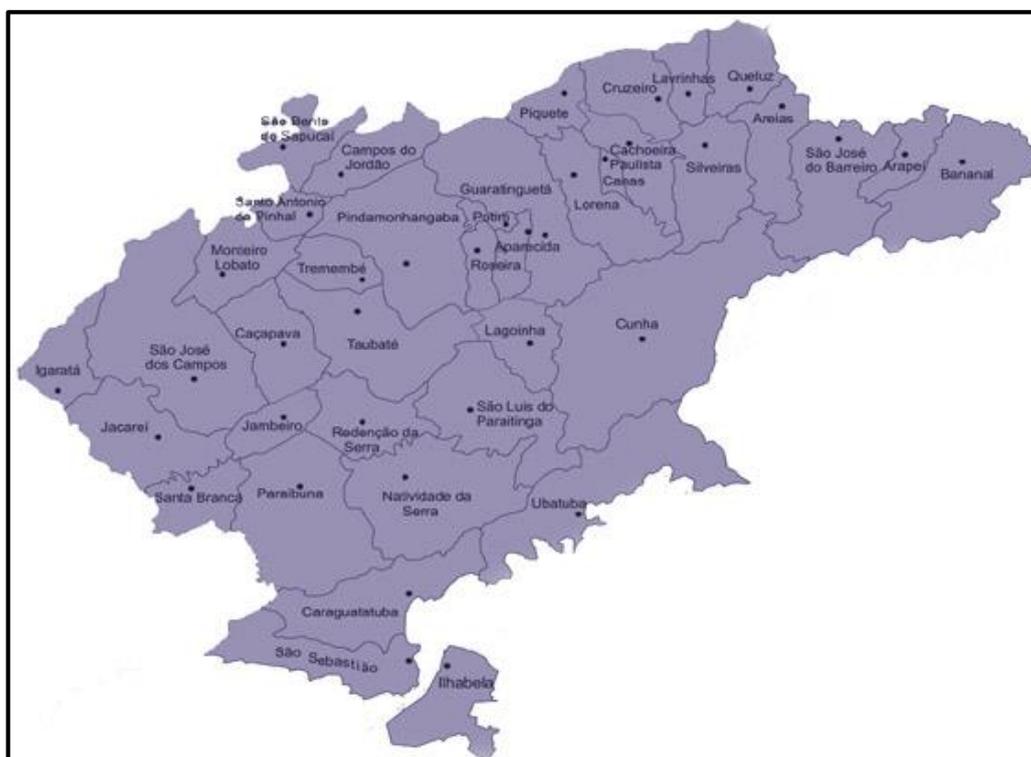


Figura: Mapa da divisão municipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Base Cartográfica: EMTU⁷, 2023.

² EMLASA (Empresa Metropolitana de Planejamento).

Disponível em: www.emplasa.sp.gov.br. Acesso em 14 mar. 2019.

³ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.seade.gov.br. Acesso em 14 mar. 2019.

⁴ Idem.

⁵ Idem.

⁶ Idem.

⁷ Fonte: www.emtu.sp.gov.br. Acesso em 12 mai. 2023.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação de Instituição de Educação Superior focada no desenvolvimento regional: econômico, social, cultural e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista.

A Faculdade Canção Nova foi credenciada pela Portaria de Credenciamento no. 590, datada de 18 de maio de 2011 e publicada no DOU de 19 de maio de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 04. Foi reconhecida pela Portaria de Reconhecimento no. 898, datada de 06/09/2018 e publicada no DOU de 10/09/2018, obtendo Conceito Institucional 04 e os seguintes conceitos nos respectivos eixos do SINAES:

- Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,4
- Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
- Eixo 03 – Políticas Acadêmicas: 3,5
- Eixo 04 – Políticas de Gestão: 3,5
- Eixo 05 – Infraestrutura Física: 3,7

1.2. Contexto Educacional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, território localizado no Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante. Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras.

Trata-se de uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no século XVIII, pela atividade cafeeira no século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do século XX. Atualmente apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de serviços ligados especialmente às atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

O município de Cachoeira Paulista integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange área aproximada de 62 mil Km². O rio Paraíba do Sul é um importante curso d'água do Sudeste brasileiro, outrora promissora via de comunicação e de transporte, sendo influenciado pelo regime de chuvas do domínio tropical úmido, marcado por duas estações bem definidas: uma seca e outra úmida. Abrange área de três importantes unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O Decreto Federal n. 1.182, de 22 de março de 1996, alterado pelo Decreto Federal n. 6.591, de 1º de outubro de 2008, estabeleceu abrangência da bacia em área que congrega 184 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, incluindo as nascentes dos principais formadores – rios Paraibuna e Paraitinga – que nascem em áreas de serras no Planalto Atlântico, 57 municípios no Estado do Rio de Janeiro e 88 municípios no Estado de Minas Gerais⁸.

A cobertura vegetal nativa de significativa porção do município de Cachoeira Paulista, que possui área total de 288 km², era caracterizada pela Mata Atlântica, densa formação florestal com predomínio da formação latifoliada e ombrófila, severamente devastada pela ocupação antrópica desde os primórdios do século XVIII. Fragmentos da Mata Atlântica ainda podem ser encontrados nas porções Sul e Sudeste do município, próximo às divisas com Lorena e Silveiras. Também podem ser encontrados vestígios, mais residuais, na porção Noroeste, nas proximidades de Piquete. Problemas ambientais contemporâneos marcam o entorno da Faculdade Canção Nova: ocupação urbana desordenada em morros e encostas e cultura intensiva do eucalipto.

A ocupação territorial, junto das corredeiras do Rio Paraíba do Sul, ocorre a partir do século XVIII, dentro do contexto de penetração das bandeiras em busca de ouro e de outros metais preciosos em Minas Gerais. O atual bairro do Embaú, que foi antigo município até o final do século XIX, se consistiu em importante entreposto comercial e de parada de tropas que se dirigiam a Serra da Mantiqueira ou que se deslocavam das minas ao litoral, seguindo por Cunha e Paraty.

Em 1880 Cachoeira Paulista se desmembra da Vila de Lorena, passando a se designar Vila de Santo Antônio da Cachoeira. A igreja matriz de Santo Antônio, em louvor ao padroeiro do município, é um dos acervos constituintes do patrimônio ambiental urbano. A Estação Ferroviária, construída na década de 1870, é importante

⁸ CEIVAP (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Disponível em: www.ceivap.org.br/dadosgerais.php. Acesso em 05 mai. 2023.

referencial arquitetônico, cultural e histórico. Uniu, ainda no Império, dois ramais ferroviários da maior envergadura: a Estrada de Ferro D. Pedro II, que saía do Rio de Janeiro, e a Estrada de Ferro do Norte, que partia de São Paulo.



Cachoeira Paulista: Vista geral do núcleo urbano, observa-se orla ferroviária e ponte sobre o rio Paraíba do Sul.⁹

Dados fornecidos pelo SEADE¹⁰ referentes ao Ensino Médio na região, para o ano de 2020, assinalam que há total de 1.183 matrículas no município de Cachoeira Paulista, considerando as redes pública e privada. Nos municípios limítrofes a Cachoeira Paulista, portanto inseridos em área de influência da Faculdade Canção Nova (Canas, Cruzeiro, Lorena, Piquete e Silveiras), o número total de matrículas no Ensino Médio, também relativo ao ano de 2020, chegou a 7.592 matrículas.

Há considerável ocupação da População Economicamente Ativa em empregos formais agrupados dentro dos setores industrial e de serviços em Cachoeira Paulista e nos municípios limítrofes. Novamente recorrendo-se aos dados do SEADE verifica-se

⁹ IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico), Aerofotos Oblíquas (1939-1940).

Disponível em: www.igc.sp.gov.br/produtos/galeria_aerofotos.aspx. Acesso em: 15 mar. 2019.

¹⁰ SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.imp.seade.gov.br. Acesso em 27 mai. 2021.

que, em 2019, a participação de empregos formais nos setores industriais e de serviços apresentou o seguinte quadro, conforme tabela a seguir.

Tabela 01 – Cachoeira Paulista e Municípios Limítrofes:
Participação de empregos formais na indústria e nos serviços sobre o total

| Município | Indústria (%) | Serviços (%) |
|--------------------|---------------|--------------|
| Cachoeira Paulista | 6,68 | 66,32 |
| Canas | 25,93 | 47,39 |
| Cruzeiro | 41,96 | 34,63 |
| Lorena | 25,79 | 45,5 |
| Piquete | 42,14 | 37,22 |
| Silveiras | 6,2 | 55,82 |
| Silveiras | 6,2 | 55,82 |

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: www.imp.seade.gov.br. Acesso em 27 mai. 2021.

Outras unidades administrativas, não limítrofes com Cachoeira Paulista, integram contexto regional atendido pela IES. As unidades administrativas Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas e Potim e outros constituintes do Vale Histórico, Arapeí, Areias, Bananal, Queluz e São José do Barreiro, constituem parte da área de influência da Faculdade Canção Nova. A tabela a seguir destaca a população total e a população na faixa etária de 15 a 19 anos destes municípios com dados de 2019.

Tabela 02 – Contexto Regional: População total e faixa etária entre 15 a 19 anos

| Município | Pop. Total | 15 a 19 anos |
|--------------------|------------|--------------|
| Aparecida | 35.640 | 2.315 |
| Arapeí | 2.472 | 184 |
| Areias | 3.825 | 317 |
| Bananal | 10.605 | 745 |
| Cachoeira Paulista | 32.027 | 2.202 |
| Canas | 4.996 | 398 |
| Cruzeiro | 79.656 | 5.359 |
| Cunha | 21.684 | 1.629 |

| | | |
|----------------------|----------------|---------------|
| Guaratinguetá | 117.760 | 7.545 |
| Lavrinhas | 7.109 | 543 |
| Lorena | 86.238 | 5.937 |
| Piquete | 13.683 | 907 |
| Potim | 20.568 | 1.502 |
| Queluz | 12.523 | 966 |
| São José do Barreiro | 4.069 | 343 |
| Silveiras | 6.162 | 489 |
| TOTAL | 459.017 | 31.381 |

Fonte: SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), Informações dos Municípios Paulistas.
Disponível em: www.imp.seade.gov.br. Acesso em 27 mai. 2021

Cabe destacar que a Fundação João Paulo II está inscrita no CEBAS, Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social, previsto pela Lei Federal nº. 12.101 de 30 de novembro de 2009 e pelo Decreto Federal nº. 8,242 de 23 de maio de 2014. Dentre os programas realizados pela Fundação João Paulo II cadastrados no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – gerenciado pela Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, destacam-se:

- a) Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- b) Benefícios sócio assistenciais (nos termos da Lei Federal nº. 8.742/1993 alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011);
- c) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- d) Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;
- e) Serviço especializado para pessoas em situação de rua, e
- f) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

A Fundação João Paulo II é declarada como entidade de utilidade pública em três níveis (federal, estadual e municipal) conforme segue:

- Federal: Decreto nº. 97.268, de 16 de dezembro de 1988;
- Estadual: Lei nº. 8.050, de 01 de outubro de 1992;
- Municipal: Lei nº. 446, de 27 de setembro de 1983.

Os meios de comunicação pertencentes à Mantenedora – Fundação João Paulo II – (impressos, rádio, televisão e web) atingem parcela significativa do território brasileiro. Esta penetração contribui para que discentes ingressantes, provenientes de distintas partes do Brasil, estejam matriculados nos cursos de graduação oferecidos.

1.3. Missão

A Faculdade Canção Nova é uma Instituição de Educação Superior privada que tem como Missão:

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltados para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

1.4. Visão

Ser uma Instituição de Educação Superior (IES) voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

1.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o pensamento social Cristão com matriz Católica:

- a) Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- b) Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de Extensão e de responsabilidade social;
- c) Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- d) Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- e) Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;

- f) Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- g) Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

1.6. Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

1.6.2. Objetivos Específicos

- a) Oferecer ensino de qualidade com metodologia inovadora;
- b) Preparar homens novos para um mundo novo a partir da proposta do humanismo Cristão Católico;
- c) Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária com respeito aos valores próprios e alheios;
- d) Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, Cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e) Expandir a oferta do número de vagas no Ensino Superior para atender a demanda da Mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f) Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais a partir do ensino e de projetos sociais;
- g) Integrar-se às demais Instituições de Educação Superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento científico, educacional, social e tecnológico do país;
- h) Oferecer aos alunos recursos tecnológicos em consonância com os avanços nesta área;
- i) Fomentar no meio acadêmico, ações pastorais visando à evangelização segundo a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*;
- j) Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas

Constituem metas da Faculdade Canção Nova:

- a) Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais no regime de cooperação.
- b) Criar cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*;
- c) Oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- d) Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- e) Promover o ensino e a Extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, a criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- g) Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;
- h) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- i) Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos por esta Instituição de Educação Superior;
- j) Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares para o intercâmbio de saberes e experiências.

1.7.1. Plano de Ação

| Objetivo(s) | Meta | Ação | Documento/Indicador |
|-------------|------|---|---|
| B – C | A | Realizar Colação de Grau em âmbito dos cursos de graduação oferecidos | Discentes concluintes |
| E – I | B | Prever no PDI oferta de cursos de graduação | Portaria de autorização Edital processo seletivo |
| E | | Instruir processo de autorização de curso de graduação no Sistema E-MEC | |

| | | | |
|-----------|---|--|--|
| E | | Realizar ações correlatas pertinentes e acompanhar publicação de Portaria de Autorização | |
| E | | Ofertar curso de graduação | |
| J | | Prever no PDI oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> | Editais processo seletivo Número de matriculados |
| A – J | C | Realizar através do Núcleo Docente Estruturante de cada curso atualizações nos Projetos Pedagógicos tendo como referências as DCNs, Instrumento de Avaliação de Curso, deliberação sobre Atividades de Extensão e demais normas legais aderentes e ao PDI | PPCs atualizados Atas reuniões NDE |
| A – F | D | Fomentar práticas pedagógicas inovadoras tais como eventos acadêmicos, Pedagogia de Projetos e outras ações que levem em consideração demandas do contexto regional da IES | Relatórios do Núcleo de Extensão Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| C | E | Oferecer cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação | Editais processo seletivo |
| F – G | | Oferecer cursos de extensão em sintonia com o PDI e demandas inerentes ao contexto regional da IES | Relatórios do Núcleo de Extensão |
| A – D | F | Aprimorar o Sistema de Avaliação de aprendizagem | Regulamento das Avaliações |
| A | | Incentivar realização de resumos expandidos, em âmbito do Simpósio de Iniciação Científica, de Trabalhos de Conclusão de Curso e de demais atividades de ensino-aprendizagem que fomentem pensamento crítico e reflexivo perante problemas e situações concretas da realidade envoltória à IES | Relatórios da Diretoria Acadêmica Relatórios do Núcleo de Extensão |
| B – D – I | | Propiciar atividades formativas no âmbito da Pastoral Universitária | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| B – D – F | | Manter e aperfeiçoar sistemas de permanência estudantil | Relatórios do Programa Bolsa Canção Nova Relatórios do Programa de Bolsas Filantrópicas |
| C – D | | Oferecer cursos de extensão em consonância com a acessibilidade (Libras), com a sustentabilidade (Educação Ambiental) e com a diversidade étnico-racial (História da África) | Relatórios do Núcleo de Extensão |

| | | | |
|-----------|---|--|---|
| A – C | G | Realizar anualmente Programa de Capacitação Docente com aderência ao Plano Nacional de Educação, Instrumento de Avaliação Institucional e demais normas legais pertinentes | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| C | | Realizar periodicamente capacitação do corpo Técnico-Administrativo em sintonia com as normas trabalhistas e com as políticas de qualificação da Mantenedora | Relatórios do setor administrativo |
| B – C | H | Realizar Colação de Grau em âmbito dos cursos de graduação oferecidos | Certificados de conclusão de estudos Diplomas expedidos Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| A | | Fomentar participação de egressos em eventos acadêmicos e atividades correlatas | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| C | | Realizar avaliação com os egressos em âmbito das ações da Comissão Própria de Avaliação | Relatórios CPA |
| H | I | Fomentar postagem de trabalhos acadêmicos nas redes sociais institucionais | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| A – H | | Transmitir eventos acadêmicos de forma simultânea em redes sociais institucionais | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| A – H | | Fomentar utilização de repositórios digitais acessíveis pela internet para hospedagem de produções e de trabalhos acadêmicos | Relatórios da Diretoria Acadêmica |
| A | | Disponibilizar Trabalhos de Conclusão de Curso em repositórios institucionais acessíveis pela internet | Sítio eletrônico institucional |
| A | | Produzir e publicar em sítio eletrônico institucional Anais do Simpósio de Iniciação Científica | Anais publicados |
| F – G – J | J | Firmar convênios entre a Faculdade Canção Nova e instituições concedentes em âmbito do Estágio Supervisionado | Relatórios do Núcleo de Estágios |
| A – F – J | | Fomentar cooperações e parcerias entre a Faculdade Canção Nova e instituições em âmbito do oferecimento de cursos de extensão e da realização da Pedagogia de Projetos | Relatórios da Diretoria Acadêmica Relatórios do Núcleo de Extensão |

1.8. Quadro Síntese Institucional

| | |
|--|--|
| Faculdade Canção Nova (FCN) | Rua Carlos Pinto Filho, s/n Vila Cacarro CEP 12630-000 Cachoeira Paulista-SP |
| Atos Regulatórios | Portaria de Credenciamento nº 590 de 18/05/2011 publicada no DOU de 19/05/2011 Portaria de Recredenciamento nº 898 de 06/09/2018 publicada no DOU de 10/09/2018 |
| Mantenedora: Fundação João Paulo II | Avenida João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista CEP: 12630-000 Cachoeira Paulista-SP Pessoa jurídica de direito privado, entidade sem fins lucrativos CNPJ nº 50.016.039/0001-75 |
| Data de início das atividades | 01/08/2011 |
| Cursos de Graduação | Administração, bacharelado Comunicação Social, Rádio e TV, bacharelado Filosofia, bacharelado Jornalismo, bacharelado Teologia, bacharelado Filosofia, licenciatura |
| Conceito Institucional (CI) | 04 |
| Índice Geral de Cursos (IGC) | 03 |
| Total de docentes | 29 |
| Doutorado | 06 |
| Mestrado | 17 |
| Especialização | 06 |
| Total de alunos de graduação | 282 |

Dados atualizados em: 05/05/2023.

Fonte: Diretoria Acadêmica - Secretaria Geral Acadêmica - Sistema E-MEC.

2. CURSO

2.1. Perfil

A Faculdade Canção Nova está estruturada para trabalhar método educativo para formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora, Fundação João Paulo II.

O Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova opta por uma educação reflexiva que aproveita ao máximo a criatividade do ser humano, buscando a melhoria da qualidade de vida com base na observação, no descobrimento, na imaginação e na criatividade como processos necessários para a formação integral do indivíduo.

Os princípios norteadores que estabelecem o perfil do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova estão fundamentados na seguinte filosofia:

- a) valorização do ser humano em sua dimensão cristã e ética;
- b) percepção e sintonia com a realidade socioeconômica da região no qual está inserido;
- c) excelência acadêmica;
- d) atualidade econômica, científica e tecnológica.

Tal modo de pensar e agir tem como objetivo a formação de um profissional crítico, participativo e criativo, que valoriza efetivamente o homem como pessoa e seu meio ambiente, atento às necessidades do desenvolvimento local, regional e nacional.

A excelência acadêmica, em termos de estrutura do Curso e do processo de ensino e aprendizagem, é o compromisso básico de todas as atividades de pesquisa, de ensino e de extensão vinculadas a este projeto.

O Curso de Jornalismo, bacharelado oferece aos alunos amplo conhecimento da cultura brasileira e regional, desenvolve profundos princípios éticos e valoriza o respeito à profissão, propiciando condições para que os futuros profissionais estejam sempre atualizados com as mais modernas técnicas de comunicação, incentiva os futuros profissionais para que atuem com responsabilidade social como agentes da construção da cidadania, desperta nos futuros profissionais o desejo de crescimento e investigação, propicia aos futuros profissionais domínio da língua pátria e conceitos seguros sobre a captação e disseminação dos fatos jornalísticos, tanto do ponto de vista legal como do de suas consequências junto aos receptores da Comunicação.

O Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, bacharelado, está em permanente processo de elaboração, acompanhamento e avaliação. A Diretoria Acadêmica, a Coordenação de Curso, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante e o corpo discente (por meio de seus representantes) incumbem-se de reordenar e propor dinamização da estrutura curricular do curso, discutindo e definindo as competências, habilidades, atitudes e conteúdos pertinentes àquela formação, atualizando ementário, bibliografia, metodologias de ensino, materiais didáticos, reivindicando à Diretoria Geral a melhoria e adequação de equipamentos e laboratórios didáticos peculiares ao curso, tudo no sentido de oferecer ao estudante ensino de qualidade de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as expectativas do mercado profissional contemporâneo.

Na sede da Mantenedora, em Cachoeira Paulista-SP, os egressos do Curso de Jornalismo Bacharelado da Faculdade Canção Nova, encontram oportunidades profissionais na TV Canção Nova, Jornalismo da TV, Rádio e Web jornalismo, na própria Rádio Canção Nova FM e no Portal Canção Nova – www.cancaonova.com. Estas oportunidades, quando abertas aos interessados, são divulgados via redes sociais, com os devidos critérios de formação e, neste caso, também oferecidas aos estudantes da Faculdade Canção Nova para a realização dos estágios obrigatórios ou não obrigatórios.

Fundada em 8 de dezembro de 1989, em Cachoeira Paulista-SP, a TV Canção Nova se destaca com uma programação diferenciada e dinâmica, de conteúdos religioso, educativo, jornalístico, infantil, cultural e entretenimento. São 24h de programação própria, com abrangência nacional e internacional. Estima-se que a emissora alcança mais de 40 milhões de pessoas diariamente por meio de suas geradoras, repetidoras, portal eletrônico e redes sociais. A TV Canção Nova conta com sete geradoras, quais sejam:

- Aracaju-SE;
- Belo Horizonte-MG (Educativa);
- Brasília-DF (Educativa);
- Cachoeira Paulista-SP (Educativa);
- Florianópolis-SC (Educativa);
- Novo Hamburgo-RS (Educativa), e
- Pinhais-PR (Educativa).

A TV Canção Nova possui 391 retransmissoras e está nos principais canais por assinatura além de parabólicas. O sinal da TV Canção Nova está em 22 capitais brasileiras:

- Aracaju-SE;
- Belém-PA;
- Belo Horizonte-MG;
- Boa Vista-RR;
- Brasília-DF;
- Campo Grande-MS;
- Cuiabá-MT;
- Curitiba-PR (Pinhais);
- Florianópolis-SC;
- Fortaleza-CE;
- Goiânia-GO;
- João Pessoa-PB;
- Macapá-AP;
- Maceió-AL;
- Manaus-AM;
- Natal-RN;
- Palmas-TO;
- Recife-PE;
- Rio de Janeiro-RJ;
- São Paulo-SP (Cotia);
- Salvador-BA, e
- Vitória-ES.

Também é possível assistir a TV Canção Nova ao vivo através do portal institucional da emissora e das redes sociais oficiais.

A Rádio Canção Nova entrou no ar em 25 de maio de 1980, tornando-se, mais tarde, a Rede Canção Nova de Rádio. Possui 2 geradoras em Cachoeira Paulista sendo uma educativa, 96,3 MHz, e outra comercial 89,1 MHz. As emissoras que compõem a Rede Canção Nova de Rádio estão localizadas em:

- Brasília-DF;
- Cambuquira-MG;

- Curitiba-PR;
- Gravatá-PE;
- Nova Esperança-PR;
- Paulínia-SP;
- São José do Rio Preto-SP;
- São José dos Campos-SP;
- São Paulo-SP;
- Vitória da Conquista-BA, e
- Fátima, Portugal.

A FM Canção Nova 89,1 MHz pode ser ouvida por parabólica e por canais de assinatura. Toda a programação da Rede Canção Nova de Rádio pode ser ouvida por meio do Aplicativo Rádio Canção Nova, disponível gratuitamente para os principais sistemas operacionais de smartphones. O aplicativo disponibiliza o player e a programação completa da Rede Canção Nova de Rádio.

A região, onde se localiza, a Faculdade Canção Nova também oferece ótimas oportunidades tanto para os egressos da Instituição como para os discentes do Curso de Jornalismo: vagas para estágio ou oportunidades de trabalho nas assessorias de imprensa ou câmeras municipais nas cidades vizinhas de: Aparecida (32,2Km), Canas (10Km), Guaratinguetá (27,7Km), Lavrinhas (24,5Km), Lorena (18,2Km) e Queluz (34Km). Fora isso, é possível encontrar, também oportunidades de estágio e emprego na Rede Aparecida de Comunicação, formada pela TV Aparecida, Portal de Notícias A12 (a12.com) Rádio Aparecida e a Editora Santuário.

Fundada em 08 de Setembro de 2005 a TV Aparecida está entre as 14 maiores redes de televisão do Brasil em abrangência, segundo a ANATEL. A programação da emissora é diversificada e fornece à população conteúdos religiosos, culturais, educativos, jornalísticos, esportivos, musicais e femininos. Além de transmissões ao vivo, filmes e desenhos infantis.

A TV Aparecida está presente no território nacional através de seu canal aberto em 24 estados brasileiros + DF e 445 municípios (incluindo as 25 capitais). O sinal digital da emissora está presente em:

- Belém – PA : canal digital 27.1
- São Paulo - SP : canal digital 4.1
- Curitiba- PR : canal digital 44.1

- Campo Grande- MS : canal digital 48.1
- Cuiabá- MT : canal digital 14.1
- Florianópolis- SC : canal digital 43.1
- Fortaleza- CE : canal digital 38.1
- Goiânia : canal digital 24.1
- João Pessoa- PB : canal digital 21.1
- Maceió- AL : canal digital 24.1
- Manaus- AM : canal digital 26.1
- Natal- RN : canal digital 47.1
- Palmas- TO : canal digital 46.1
- Porto Velho- RO : canal digital 33.1
- Recife- PE : canal digital 23.1
- Rio de Janeiro- RJ : canal digital 46.1
- São Luís- MA : canal digital 48.1
- São Paulo - SP : canal digital 4.1

O sinal da emissora fornecido por antenas parabólicas, streaming no portal: a12.com/tv e na TV por assinatura: NET (195), SKY (11), VIVO (231), CLARO (18), OI (16), GVT (242), KLIN TV (24), ALGAR TELECOM (718).

A Rádio Aparecida começou os seus trabalhos em 8 de Setembro de 1951. A programação é divulgada pelos sinais de ondas curtas: 11855 Khz, 9630 Khz, 6135 Khz. No Vale do Paraíba a sintonia é pela frequência FM (104,3). É possível acompanhar a Rádio pelo aplicativo de celular e tablets – Android e IOS ou acessando: a12.com/radio.

Já a Editora Santuário que possui a sua sede, também, na cidade de Aparecida-SP, iniciou as suas primeiras publicações no ano 1900 com a finalidade de “evangelizar por meio da leitura”. No total, já foram publicados mais de 500 livros pela editora que possui o mais completo conteúdo em subsídios religiosos para o mercado católico.

A Gráfica Santuário conquistou em 2016 o selo FSC®. A certificação garante a ela sua permanência no mercado, abre novos caminhos e oferece a seus clientes produtos de alto padrão de qualidade, além de contribuir para uma economia viável, garantindo o futuro do nosso planeta.

2.2. Missão

O Curso de Jornalismo, bacharelado apresenta como missão formar profissionais integrais em Jornalismo com alta sensibilidade social para projetar seus conhecimentos e competências, especialmente para comunidades menos favorecidas, impulsionando projetos investigativos, inovadores e tecnológicos de onde se permita e fomenta a participação, a pluralidade, o respeito pelo outro e o exercício democrático da cidadania.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

O Curso de Jornalismo, bacharelado, tem como objetivo principal formar jornalistas tecnicamente qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos com a comunidade, atentando às suas exigências.

2.3.2. Objetivos Específicos

O Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova tem como objetivo formar profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- Apropriar-se dos conhecimentos das diferentes disciplinas do Curso de Jornalismo, bacharelado, fazendo articulação entre estes componentes curriculares para desenvolver uma visão transdisciplinar das realidades sociais;
- Desenvolver habilidades e destrezas no manejo responsável dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e, a partir daí, criar estratégias comunicativas para abordar problemas sociais;
- Oferecer formação profissional para que o indivíduo atue em diferentes frentes de mercado como: assessoria de imprensa, produtoras de vídeo, emissoras de rádio e televisão, empresas de conteúdos digitais, instituições governamentais e não-governamentais e agências de publicidade;
- Estimular o empreendedorismo, levando o aluno a compreender atuações independentes, criativas e promissoras no mercado de trabalho;
- Impulsionar a investigação científica sobre os processos comunicativos com base em princípios éticos que respeitem a pluralidade das comunidades;
- Promover a participação das comunidades e a interação dos diferentes atores sociais, buscando administrar a problemática do contexto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

2.4. Perfil do Egresso

A Faculdade Canção Nova é organizada para oferecer ensino de qualidade e formar homens novos para o mundo novo. O egresso nesta Instituição deve ser profissional qualificado, eticamente orientado e socialmente comprometido. O perfil do egresso aponta para um profissional com visão humana e Cristã, comprometido com a transformação social, com base no exercício da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

A Faculdade Canção Nova busca a formação de um profissional para o século XXI com o seguinte perfil: com competências para projetar e desenvolver projetos em equipe, criativo, empreendedor, inovador, ético, flexível, líder na capacidade de servir, que respeite a pluralidade cultural e busque a formação continuada. Assim posto, pretende-se o seguinte perfil para o egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado:

- Sua capacidade de criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica referente às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas, e suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- Sua visão integradora e horizontalizada-genérica e ao mesmo tempo especializada em seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- Utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social;

O Curso de Jornalismo, bacharelado insere-se no plano de democracia, garantindo a estética, a ética, as teorias e os processos práticos necessários para que

o profissional da notícia esteja apto a garantir o direito de liberdade de expressão e acesso à informação com responsabilidade. Além disso, o profissional de jornalismo que possui uma boa formação acadêmica possui as bases fundamentais para propagar a todo tipo de público as mais variadas informações, com uma linguagem compreensível e versátil.

O jornalista é um profissional da notícia, que busca informações atualizadas e de interesse público. Pode atuar em várias áreas ou veículos de imprensa, como jornais, revistas, televisão, internet, assessoria de imprensa, entre outros. Deve ser curioso, bem informado, gostar de ler e de escrever. Possuir uma cultura ampla e o compromisso com a sociedade, sua primeira lealdade no momento de informar, além de uma formação concreta e fundamentada em teorias acadêmicas conceituadas. Daí a importância da formação acadêmica no aperfeiçoamento de suas habilidades.

O egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado da Faculdade Canção Nova deve caracterizar-se pela consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a investigação e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverá integrar-se no espaço de atuação profissional não só como agente cultural, mas também de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar, possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico, pedagógico e cultural.

O Curso de Jornalismo, bacharelado, forma profissionais competentes para compreender, analisar e interpretar a realidade (social, política, econômica, cultural e ecológica) e administrar, processar, difundir e socializar a informação de interesse público através dos diversos meios massivos e alternativos. Capazes de incidir significativamente na transformação social com sentido crítico, ético e responsável. O jornalista, o egresso do Curso de Jornalismo, bacharelado atende, além da formação geral, opções quanto à tarefa de colocar o saber a serviço da sociedade para dela absorver meios para construção/reconstrução de novos saberes e sua real identificação com a realidade. Agente participativo de transformação social, com visão pessoal, segura do mundo, mas aberta, flexível, consciente e humanista.

O Curso de Jornalismo, bacharelado contribui para oferecer ao mercado profissional egressos com as seguintes competências:

- Jornalistas com competência técnica, domínio das novas tecnologias comunicacionais e aptos a absorver os novos conhecimentos da área;

- Profissionais ativos no mercado com condições de liderar pelo correto desempenho como captadores e editores dos fatos, com postura ética;
- Comunicadores abertos à criatividade, aptos a absorver os anseios da comunidade e traduzi-los em linguagens e produtos adequados ao fenômeno comunicacional;
- Mediadores fiéis aos fatos, com capacidade de traduzir os fatos jornalísticos como verdadeiros mediadores entre fontes e receptores da comunicação;
- Agentes da cidadania, que possam ser defensores intransigentes dos direitos e deveres do cidadão por serem indivíduos com reconhecida integridade profissional;
- Profissionais de mercado, com capacidade de desempenhar as atividades jornalísticas nos diferentes veículos;
- Jornalistas atualizados, que possam analisar e sintetizar os fatos por dominarem as tendências mercadológicas, tanto no nível local como no mercado globalizado;
- Comunicadores investigativos, condicionados a captar todas as versões do fato por serem formados com espírito inquieto e pesquisador.

O Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado, entende por competência acadêmica o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos específicos, destrezas e habilidades voltadas para a solução de problemas e análise situacional com vistas a:

- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

2.5. Gestão Acadêmica

A Faculdade Canção Nova é dirigida pelo Diretor Geral responsável pela coordenação e supervisão das suas atividades gerais.

A coordenação e supervisão das atividades acadêmicas ficam a cargo do Diretor Acadêmico encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como atuar junto aos docentes e discentes dos cursos oferecidos.

O Curso de Jornalismo, bacharelado, tem à sua frente um coordenador de curso responsável pela sua supervisão e coordenação. O coordenador de curso é escolhido entre professores de reconhecida experiência, competência profissional e comprometido com os valores da Instituição. É nomeado pelo Diretor Geral para mandato de dois anos, permitida a sua recondução.

O coordenador do Curso de Jornalismo, bacharelado, é responsável por:

- a) Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- b) Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- d) Apresentar sugestões à Diretoria Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- e) Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da Missão institucional;
- f) Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao curso de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;
- g) Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho, e atendimento ao docente;
- h) Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho de seu curso, respeitados os recursos orçamentários.

O Coordenador do Curso de Jornalismo, bacharelado participa como representante no Colegiado dos Coordenadores – órgão de caráter consultivo da administração superior da instituição, encarregado do planejamento das suas atividades acadêmicas. A gestão acadêmica do curso completa-se com seu colegiado.

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino e de Extensão do referido curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, Presidente, pelos professores do curso e por representantes do corpo discente. O Colegiado de Curso possui as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- b) Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostas pelo Coordenador;
- c) Auxiliar o coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de Extensão e programas de pós-graduação;
- d) Participar da elaboração e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso e a reestruturação da grade curricular sempre que necessário, observada a legislação vigente;
- e) Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- f) Aprovar planos de ensino;
- g) Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Supervisionado curricular e extracurricular, monitorias, estudos independentes, monografias e projetos de responsabilidade social;
- h) Participar da elaboração do plano de capacitação dos docentes de seu curso;
- i) Propor medidas de avaliação acadêmica e avaliar a execução didático pedagógica do curso;
- j) Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino e de Extensão;
- k) Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino dos Programas de Aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
- l) Reconhecer ou validar programas realizados em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, para aproveitamento de estudos, respeitando a legislação vigente;
- m) Exercer outras atribuições previstas na legislação.

2.6. Forma de Acesso

Para ter acesso ao Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos

conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação

Quadro Síntese do Curso de Jornalismo, bacharelado

| CURSO | Jornalismo, bacharelado |
|---|---|
| Instrumento Legal | Portaria de Renovação de Reconhecimento n. 206 publicada no DOU de 07/07/2020 |
| Conceito de Curso (CC) | 04 |
| Conceito ENADE (2018) | 02 |
| Conceito Preliminar de Curso (CPC 2018) | 03 |
| Vagas oferecidas | 50 vagas anuais |
| Modalidade | Presencial |
| Período | Noturno |
| Horário de funcionamento | 18h20 às 22h |
| Regime | Semestral |
| Forma de organização | Seriado |
| Prazo para integralização | Mínimo de 08 e máximo de 12 semestres |
| Carga horária | 3.150h |
| Carga horária mínima exigida | 3.000h |
| Início do Curso | 01/08/2011 |
| Corpo docente | 18 (100%) |
| Titulação do corpo docente | Doutorado: 04 (22%) |
| | Mestrado: 09 (50%) |
| | Especialização: 05 (27%) |

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

No Processo de Reconhecimento do Curso de Jornalismo, bacharelado, os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 3,7
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 4,4

- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 4,7

3.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova considera vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Flexibilidade

É necessário, ao mesmo tempo, garantir o essencial na área específica da Comunicação e adaptar-se às novas situações. Nesse sentido a flexibilidade deste Projeto Pedagógico se manifesta diante do fato de que é necessário observar as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional, preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

À luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, a flexibilidade dos componentes curriculares, contemplando oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos de graduação, se estrutura em duas dimensões, com respectivas modalidades, a saber:

a) Formas previstas na dimensão do Regimento Interno:

- Aproveitamento de estudos;
- Dependência especial;
- Extraordinário aproveitamento de estudos.

b) Formas previstas na dimensão de componentes curriculares:

- Atividades eletivas.
- Interdisciplinaridade

Em conformidade com os princípios da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, a organização curricular expressa, dentre outros aspectos, os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos da Comunicação Social. A proposta curricular da Faculdade Canção Nova forma um todo orgânico, um compromisso coletivo, em torno de um conjunto de valores e critérios que orientam a ação pedagógica, elucidando o posicionamento do grupo quanto à função e objetivos da Faculdade, à significância e o relacionamento das disciplinas, o processo de planejamento, a validade dos conteúdos programáticos, as formas de organização administrativa, a utilização do

espaço físico; enfim a Faculdade Canção Nova em estreita relação com o contexto social.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Compatibilidade da Carga Horária**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Jornalismo, bacharelado determinam que a carga horária total do curso seja de, no mínimo, 3.000 (três mil) horas. A carga horária do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é de 3.150 (três mil cento e cinquenta) horas obrigatórias para Colação de Grau.

- **Articulação da Teoria com a Prática**

Para formar profissional com amplitude para que exerça atuação de forma integrada, a Faculdade Canção Nova estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Estágio Curricular Supervisionado e Pedagogia de Projetos no contexto dos Projetos Pedagógicos de Curso, âmbito graduação, à luz das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Pedagogia de Projetos é um processo didático, contemplado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Canção Nova, voltado à junção de habilidades teórico-práticas, direcionado ao engajamento dos discentes com vistas, conforme o caso, para interferência em dada realidade a ponto de contribuir com melhorias. No Curso

Jornalismo, bacharelado, a Pedagogia de Projetos está prevista nos seguintes períodos, tendo, respectivamente os seguintes componentes curriculares com respectivas cargas horárias, responsáveis pela condução das atividades:

- Multimídia e Aplicativos (1º. período 80ha);
- Produção Textual em jornalismo (2º. período 80ha);
- Projeto de Jornal Laboratório (3º. período 80ha);
- Projeto de Revista (4º. período 80ha);
- Projeto de Radiojornalismo (5º. período 80ha);
- Projeto de Telejornalismo (6º. período 80ha), e
- Jornalismo On Line (7º. período 80ha).

Os componentes curriculares designados recebem nomenclatura de disciplinas veículo, conforme Projeto Pedagógico Institucional. Nos respectivos períodos, tais disciplinas interagem, conforme especificidades, com os demais componentes curriculares, qualificados como disciplinas suporte. Ao final o processo deve consistir em culminância de apresentações orais, elaboração de projetos de aplicação ou intervenções concretas em dada realidade social dentro da área de ambiência da IES. O processo inerente ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser iniciado no 7º. período, pressupõe prévia apreensão por parte do discente de conteúdos aderentes às diferentes áreas de Jornalismo e que, infalivelmente, deverão ser metodologicamente delimitados e sistematizados para fim de elaboração do produto final conforme regulamento próprio.

- Oferta de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

A oferta de disciplina de LIBRAS como componente curricular optativo está plenamente contemplada no 6º período com respectiva carga horária de 40ha.

- Articulação entre Componentes Curriculares

O Curso de Jornalismo, bacharelado, se divide em diversas áreas. É natural que cada disciplina ou área de estudo possua um método adequado. Em proporções distintas, entram em questão as seguintes características: explicitação verbal do professor, trabalho constante e sistemático de assimilação do aluno (pessoal e/ou em grupo), enriquecimento por meio de outras leituras, sínteses e extrapolações.

- **Fundamentação Humanística:** capacita o jornalista para exercer a função intelectual de produtor, difusor e gestor de informações e conhecimentos de

interesse social. Privilegia a realidade regional e brasileira; a formação histórica, a economia política; os aspectos antropológicos e culturais; bem como as interfaces com a ecologia, arte, literatura, ciência e tecnologia.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Antropologia Religiosa e Comunicação e Expressão;
- 2º período: Doutrina Social da Igreja Católica;
- 3º período: História Econômica, Social e Política do Brasil;
- 5º período: Sociedade e Cultura;
- 6º período: Psicologia.

A tabela a seguir apresenta os componentes curriculares relativos ao eixo de Fundamentação Humanística, a carga horária de cada componente e do respectivo período em relação ao Curso.

| FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA | | |
|---|---------|---------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Antropologia Religiosa | 1º. | 40 |
| Comunicação e Expressão | 1º. | 80 |
| Doutrina Social da Igreja Católica | 2º. | 40 |
| História Econômica, Social e Política do Brasil | 3º. | 80 |
| Sociedade e Cultura | 5º. | 80 |
| Psicologia | 6º. | 40 |
| SUBTOTAL | | 360 |

- **Fundamentação Específica:** proporciona ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão. Discute temas relevantes tais como: fundamentos históricos, éticos e epistemológicos da profissão; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; instrumentos de auto regulação; observação crítica; análise comparada e a revisão da pesquisa científica relacionando os paradigmas hegemônicos e as demandas emergentes.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Filosofia e Ética;
- 3º período: Legislação Aplicada à Comunicação e Mídia e Religião;
- 4º período: Inglês Aplicado à Comunicação;
- 5º período: Espanhol.

| FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Filosofia e Ética | 1º. | 40 |
| Legislação Aplicada à Comunicação | 3º. | 80 |
| Mídia e Religião | 3º. | 40 |
| Inglês Aplicado à Comunicação | 4º. | 40 |
| Espanhol | 5º. | 80 |
| SUBTOTAL | | 280 |

- **Fundamentação Contextual:** proporciona ao aluno conhecimentos básicos e amplos acerca dos fundamentos teórico-metodológicos do campo jornalístico, necessários à elaboração de Projetos de Investigação, Pesquisas Experimentais e do Trabalho de Conclusão de Curso. Esse eixo objetiva fortalecer a discussão teórico-metodológica a fim de que a carreira acadêmica possa ser também uma perspectiva viável de atuação profissional para os acadêmicos do Curso.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Introdução à Prática Jornalística;
- 2º período: Metodologia da Pesquisa I e Semiótica;
- 3º período: Mídia e Cultura de Massa;
- 4º período: História da Comunicação e Teoria da Comunicação;
- 7º período: Metodologia da Pesquisa II;
- 8º período: Seminários Avançados.

| FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Introdução à Prática Jornalística | 1º. | 80 |
| Metodologia da Pesquisa I | 2º. | 80 |
| Semiótica | 2º. | 40 |
| Mídia e Cultura de Massa | 3º. | 40 |
| História da Comunicação | 4º. | 80 |
| Teoria da Comunicação | 4º. | 80 |
| Metodologia da Pesquisa II | 7º. | 80 |
| Seminários Avançados | 8º. | 80 |
| SUBTOTAL | | 560 |

- **Fundamentação Profissional:** fundamenta o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de produção e gestão, a partir de métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística. Possibilita capacitar os acadêmicos a exercer a prática redacional, de acordo com os gêneros e os formatos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Agência de Notícias;
- 2º período: Fotojornalismo e Produção Textual em Jornalismo;
- 3º período: Redação para Impresso;
- 4º período: Jornalismo Especializado I;
- 5º período: Comunicação Empresarial e Redação para Radiojornalismo;
- 6º período: Jornalismo Especializado II e Redação para TV;
- 7º período: Jornalismo Online, Redação para Web e Tecnologia da Informação e Jornalismo de Dados;
- 8º período: Documentário.

| FORMAÇÃO PROFISSIONAL | | |
|--|----------------|----------------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Agência de Notícias | 1º. | 80 |
| Fotojornalismo | 2º. | 80 |
| Produção Textual em Jornalismo | 2º. | 80 |
| Redação para Impresso | 3º. | 80 |
| Jornalismo Especializado I | 4º. | 80 |
| Comunicação Empresarial | 5º. | 80 |
| Redação para Radiojornalismo | 5º. | 80 |
| Jornalismo Especializado II | 6º. | 80 |
| Redação para TV | 6º. | 80 |
| Jornalismo Online | 7º. | 80 |
| Redação para Web | 7º. | 80 |
| Tecnologia da Informação e Jornalismo de Dados | 7º. | 80 |
| Documentário | 8º. | 80 |
| SUBTOTAL | | 1040 |

- **Aplicação Processual:** fundamenta o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de produção e gestão de métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística. Possibilita investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitar os acadêmicos a exercer a prática redacional, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

Componentes Curriculares:

- 3º período: Projeto de Jornal Laboratório;
- 4º período: Projeto de Revista;
- 5º período: Projeto de Radiojornalismo;
- 6º período: Projeto de Telejornalismo;
- 8º período: Trabalho de Conclusão de Curso.

| APLICAÇÃO PROCESSUAL | | |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Projeto de Jornal Laboratório | 3º. | 80 |
| Projeto de Revista | 4º. | 80 |
| Projeto de Radiojornalismo | 5º. | 80 |
| Projeto de Telejornalismo | 6º. | 80 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 8º. | 40 |
| SUBTOTAL | | 360 |

- **Prática Laboratorial:** as práticas laboratoriais contribuem para aprofundar os conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão do jornalista.

Componentes Curriculares:

- 1º período: Multimídia e Aplicativos;
- 2º período: Planejamento Gráfico e Editoração;
- 6º período: Edição em Telejornalismo.

| PRÁTICA LABORATORIAL | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Disciplina | Período | CH (ha) |
| Multimídia e Aplicativos | 1º. | 80 |
| Planejamento Gráfico e Editoração | 2º. | 80 |
| Edição em Telejornalismo | 6º. | 80 |
| SUBTOTAL | | 240 |

Elementos Comprovadamente Inovadores

A combinação dos referidos elementos deve expressar-se numa organização curricular que propicie a integração, o que terá reflexo direto na definição dos papéis a serem desenvolvidos pelos diversos atores: professores, alunos, corpo diretivo e técnico-administrativo e comunidade externa. A opção pela integração dos conteúdos visa promover um processo didático com maior grau de homogeneidade e interdependência entre as disciplinas, incluindo a eleição comum de critérios de avaliação. Tais elementos inovadores podem ser verificados particularmente nas ementas das várias disciplinas que procuram atualizar os alunos sobre as novas problemáticas.

A carga horária do Curso de Jornalismo, bacharelado, é integralizada, portanto, com os seguintes componentes curriculares:

- 2.366 (duas mil trezentas e sessenta e seis) horas para atividades didáticas concebidas como atividades aula;
- 30 (trinta) horas de Atividades Complementares;
- 320 (trezentas e vinte) horas de Atividades de Extensão;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado;
- 33 (trinta e quatro) horas de Trabalho de Conclusão de Curso (orientação e atividades).

3.2.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. São adotadas pelo Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 30 (trinta) horas para o Curso de Jornalismo, bacharelado. Compõem a respectiva matriz curricular e são cumpridas ao longo dos períodos mediante grupos de atividades fomentadas pela Faculdade Canção Nova e por outras instituições. Por constituírem atividades e não uma disciplina, o resultado será sempre anotado como realizadas ou não realizadas. A condição não realizada não impede a promoção do aluno, mas impede a conclusão do Curso. Assim pensadas as Atividades Complementares permitem:

- Ampliar os horizontes do conhecimento;
- Proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo;

- Favorecer o relacionamento entre diferentes grupos;
- Incentivar a criatividade e o empreendedorismo dos alunos;
- Complementar e atualizar o currículo pessoal, diante da realidade dinâmica e mutável de nosso tempo;
- Fomentar ações de voluntariado de forma a respaldar as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais conforme norma legal.

As Atividades Complementares favorecem a vivência com a comunicação participativa e cidadã e desenvolverão o conhecimento de maneira coletiva e horizontal em diferentes situações. Oferecem ao corpo discente oportunidades para se aprofundar e experimentar em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria a prática, além de possibilitar a aplicação dos conhecimentos, competências e habilidades em diferentes áreas e situações. À Coordenação do Curso Jornalismo, bacharelado, cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição do número de horas por atividade e a sistemática de acompanhamento são detalhadas e previstas em regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 10 (dez) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

Tabela 03 – Atividades Complementares – Grupos de Atividade

| |
|---|
| Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero. |
| Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero. |
| Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas. |
| Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. |
| Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições. |
| Grupo VI: Atividades de voluntariado. |
| Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova. |
| Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN. |
| Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental. |
| Grupo X: Atividades didáticas concernentes à frequência e aprovação em disciplinas não previstas no currículo do curso de graduação em que determinado discente estiver matriculado. |

Cabe à Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado, realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 30 (trinta) horas para totalização na carga horária. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pela Coordenação de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

Tabela 04 – Atividades Complementares: Organização

| Período | Componente Curricular | CH (ha) | CH (h) |
|--------------|---------------------------|-----------|-----------|
| 5º. | Atividades Complementares | 12 | 10 |
| 6º. | | 12 | 10 |
| 7º. | | 12 | 10 |
| TOTAL | | 36 | 30 |

3.2.2. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são mediadoras entre a IES e a sociedade, compreendendo a Instituição como centro de produção do conhecimento por meio de experiências e práticas pedagógicas através de projetos integrados ao ensino, podendo ter caráter cultural, científico ou educativo e que estejam focados em questões sociais de relevância.

As Atividades de Extensão da Faculdade Canção Nova têm como objetivo:

- a) Oferecer ao discente, experiências que sirvam de base para atuação profissional e humana, contribuindo para o aprimoramento das competências necessárias para sua área de formação e contribuindo para sua consciência social, política e ambiental;
- b) Promover atividades de cunho prático que expressem compromisso da Instituição com a sociedade, por meio da atuação adjacente do corpo docente e discente na relação com as comunidades envoltórias de forma que haja recorrente interação entre as atividades de ensino e Extensão;
- c) Proporcionar cursos, prestação de serviços e eventos culturais e educacionais para a sociedade, fortalecendo a relação entre a IES e a comunidade;

- d) Desenvolver atividades que expressem o comprometimento da Faculdade Canção Nova com a responsabilidade social, estimulando o debate acerca de estratégias que contribuam para transformar a sociedade;
- e) Fortalecer a identidade Cristã Católica da Instituição por meio de ações em conjunto com a Pastoral Universitária, fazendo com que o aluno receba uma formação pautada nos valores Cristãos.

A Faculdade Canção Nova denomina as seguintes áreas temáticas dentro das políticas de Extensão conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior:

- a) Ambiente e Educação Ambiental;
- b) Comunicação;
- c) Cultura;
- d) Direitos Humanos e Justiça;
- e) Educação;
- f) História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- g) LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais;
- h) Religião;
- i) Saúde;
- j) Tecnologia e Produção;
- k) Trabalho.

Quanto às Atividades de Extensão a Faculdade Canção Nova opta pela criação e pela manutenção de diversas atividades que viabilizem a socialização do ensino e da iniciação científica promovida na IES. A Instituição promove, ainda, integração crescente de estudantes nas atividades de extensão oferecidas, viabilizando inserção comunitária e desenvolvimento de atitudes e ações de serviço à comunidade.

As Atividades de Extensão podem ser cumpridas a partir do 1º. período. Devem ser cumpridas nos seguintes períodos: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º períodos junto a componentes curriculares – disciplinas – atreladas à Pedagogia de Projetos com respectiva carga horária semestral:

- 1º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Multimídia e Aplicativos;
- 2º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Planejamento Gráfico e Editoração;
- 3º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto Jornal Laboratório;

- 4º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto de Revista;
- 5º. Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto de Radiojornalismo;
- 6º Período: 40h em correspondência às atividades da disciplina veículo Projeto de Telejornalismo;
- 7º Período: 20h em correspondência às atividades da disciplina veículo Jornalismo Online.

A carga horária arrolada anteriormente totaliza 260h, respondendo por mais de 10% em relação à carga horária total do Curso de Jornalismo, bacharelado. As Atividades de Extensão constituem, portanto, componente curricular exigido para fim de Colação de Grau.

Tabela 05 – Atividades de Extensão: Organização

| Período | Componente Curricular | CH (ha) | CH (h) |
|--------------|-----------------------------------|------------|------------|
| 1º | Multimídia e Aplicativos | 48 | 40 |
| 2º | Planejamento Gráfico e Editoração | 48 | 40 |
| 3º | Projeto Jornal Laboratório | 48 | 40 |
| 4º | Projeto de Revista | 48 | 40 |
| 5º | Projeto de Radiojornalismo | 48 | 40 |
| 6º | Projeto de Telejornalismo | 48 | 40 |
| 7º | Jornalismo Online | 48 | 20 |
| | Outras atividades | 72 | 60 |
| TOTAL | | 408 | 320 |

3.2.3. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso de Jornalismo, bacharelado, com carga mínima de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas através de regulamento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores-orientadores em conjunto pelo Coordenador de Estágio, Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Oferecem treinamento em práticas profissionais, a capacitação no mercado de trabalho, o

desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam a integração do discente com a realidade profissional, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado proporcionam integração do estudante com o mercado de trabalho, capacitação profissional, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes individuais.

A Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado, em conjunto com o Núcleo de Estágios, oferece documento autorizativo para que o discente inicie o processo. O Estágio Curricular Supervisionado pode ser realizado a partir do 3º período.

A Faculdade Canção Nova conta com o Núcleo de Estágios, órgão de administração básica vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica, instituído para atender o aluno e organizar documentação necessária para perfeito cumprimento das normas estabelecidas.

Tabela 06 – Estágio Curricular Supervisionado: Perfil de integralização

| Período | Componente Curricular | CH (ha) | CH (h) |
|--------------|------------------------|------------|------------|
| 3º. | Estágio Supervisionado | 84 | 70 |
| 4º. | | 84 | 70 |
| 5º. | | 84 | 70 |
| 6º. | | 84 | 70 |
| 7º. | | 72 | 60 |
| 8º. | | 72 | 60 |
| TOTAL | | 480 | 400 |

3.2.4. Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso está contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular adotado pela IES como forma de incentivar a atividade do ensino e como instrumento para fomentar a iniciação científica.

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado como requisito indispensável e obrigatório nos casos de cursos que exigirem este componente curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

No Curso de Jornalismo, bacharelado o Trabalho de Conclusão de Curso é elaborado a partir do 7º. período através da disciplina Metodologia da Pesquisa II (80ha).

O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso consiste em requisito indispensável para composição da avaliação acadêmica do discente na referida disciplina. No 8º. período há o processo de elaboração do TCC com suporte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (40ha) e de orientação ao discente envolvendo integrante ativo do corpo docente do Curso. Há, especificamente para a orientação e para as atividades desenvolvidas pelo discente, carga horária de 33 (trinta e três) horas documentada por meio de ficha individual encaminhada pelo respectivo professor orientador à Coordenação do Curso. Os critérios, procedimentos, diretrizes para elaboração e mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de controle do Trabalho de Conclusão de Curso estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Tabela 07 – Trabalho de Conclusão de Curso: Organização

| Período | Componente Curricular | CH (ha) | CH (h) |
|--------------|--|------------|------------|
| 7º. | Metodologia da Pesquisa II | 80 | 66 |
| 8º. | Trabalho de Conclusão de Curso | 40 | 33 |
| 8º. | Trabalho de Conclusão de Curso – Orientação e Atividades | 40 | 33 |
| TOTAL | | 160 | 132 |

3.3. Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova está organizada em 08 (oito) períodos oferecidos de modo a dispor as 41 (quarenta) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Jornalismo, bacharelado, busca atender a formação dos profissionais comunicadores associando a interdisciplinaridade com o ensino laboral, compreendendo o papel do jornalista no mercado de trabalho, atento às inovações tecnológicas inerentes ao campo de atuação.

Os discentes, ao serem contemplados com tais conteúdos, têm condições de adquirir domínio técnico e domínio estético da realidade audiovisual, podendo interpretar, criar e dominar a linguagem que opera nos veículos de comunicação.

A Pedagogia de Projetos, conforme delineado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é contemplada do 1º ao 7º período preparando o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo processo se inicia no 7º. período com a disciplina de Metodologia da Pesquisa II com culminância no 8º. período. A Faculdade Canção

Nova publicou Manual de Orientações da Pedagogia de Projetos, documento que visa orientar os professores tanto das disciplinas veículo como das disciplinas suporte.

A educação das relações étnico-raciais está atendida pelas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha), História Econômica, Social e Política do Brasil (80ha) e Sociedade e Cultura (80ha). Há projetos específicos com este fim dentro de atividades acadêmicas do Curso. Conteúdos concernentes às políticas de educação ambiental estão contemplados nas disciplinas de Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha), História Econômica, Social e Política do Brasil (80ha) e Legislação Aplicada à Comunicação (80ha). A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – está contemplada como componente curricular optativo, 6º. período, 40ha, conforme legislação pertinente. Conteúdos relacionados aos Direitos Humanos estão presentes nas disciplinas Antropologia Religiosa (40ha), Filosofia e Ética (40ha), Doutrina Social da Igreja Católica (40ha), História Econômica, Social e Política do Brasil (80ha) e Legislação Aplicada a Comunicação (80ha).

As disciplinas convergem para a formação de um profissional com visão científica, crítica, sociológica e humanista para as mais diversas relações possíveis com as teorias da comunicação e as criações da indústria cultural contemporânea. Trata-se de um diálogo necessário com as novas perspectivas, numa tentativa de reflexão crítica sobre o ser humano e a técnica na relação com os meios de comunicação.

- Atualização da Área

Pode-se verificar a atualização da área analisando as ementas e a bibliografia. Além das disciplinas básicas tem-se as atividades eletivas, semestralmente ofertadas em outros cursos, na modalidade de Atividades Complementares, a serem escolhidas a partir de uma lista de oferta. A flexibilização curricular contempla ainda as práticas acadêmicas, entendidas como formação ampliada adquirida fora do ambiente escolar. Tais atividades são enriquecedoras para a construção intelectual e profissional do aluno, pois incentiva a troca, a aplicação de conceitos na prática e vice-versa. As atividades complementares abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização.

- Adequação das Cargas Horárias

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Jornalismo, bacharelado, exigem mínimo de 3.000 horas de carga horária. O Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova exige total de 3.150 horas.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- **Conteúdos Pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.**

As sobreditas DCNs estão plenamente contempladas na medida em que estão atendidas através dos seguintes componentes curriculares:

Educação Ambiental

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

História Econômica, Social e Política do Brasil (3º. período 80ha)

Legislação Aplicada à Comunicação (3º. período 80ha)

- Atividades Complementares

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Conselho Superior, contempla, em um dos grupos de atividades, *Atividades direcionadas*

ao estudo do ambiente e à educação ambiental, com carga horária máxima a ser contabilizada pelo discente de 90 (noventa) horas.

- Atividades de Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla o oferecimento, como curso de extensão, do curso *Educação Ambiental* com carga horária de 30 (trinta) horas.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, trata das áreas temáticas de tais atividades e contempla, no inciso I, *Ambiente e Educação Ambiental*.

Educação em Direitos Humanos

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

Doutrina Social da Igreja Católica (2º. período 40ha)

Legislação Aplicada à Comunicação (3º. período 80ha)

A Faculdade Canção Nova promove evento institucional realizado periodicamente e previsto em Calendário Acadêmico com aderência a esta temática.

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena*.

Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

- Disciplinas

Antropologia Religiosa (1º. período 40ha)

Filosofia e Ética (1º. período 40ha)

Sociedade e Cultura (5º. período 80ha)

- Atividades Complementares

A Faculdade Canção Nova promove Atividade Complementar dentro de programação de evento institucional realizado anualmente e previsto em Calendário Acadêmico.

- Atividades de Extensão

O artigo 9º. do Regulamento das Atividades de Extensão, documento aprovado pelo Conselho Superior, contempla, nos incisos III, IV e V, respectivamente, as seguintes áreas temáticas para tais atividades: *Direitos Humanos, Educação e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.*

3.4. Práticas Metodológicas

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver Ensino Superior de qualidade promovendo atividades inter-relacionadas de ensino e de extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações.¹¹

As Instituições de Educação Superior passam a ser, principalmente a partir do século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, têm como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade, é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão; fatores que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de graduação carece de permanente atenção das Instituições de Educação Superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de

¹¹ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Paris: UNESCO, 1998, p. 2.

ensino-aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do Ensino Superior brasileiro e do processo ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado. No século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das Instituições de Ensino Superior com a sociedade na qual se inserem, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o Ensino Superior de qualidade.

A Faculdade Canção Nova se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, compromissados com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento local, regional e sustentável, na perspectiva do pensamento Cristão Católico.

Em cenário marcado por rápidas e profundas mudanças sociais e educacionais, é fundamental para a IES definir princípios, diretrizes e critérios para garantir a qualidade na gestão educacional em geral e mais especificamente do processo de ensino-aprendizagem. Por esta razão a Faculdade Canção Nova estabelece os referenciais de qualidade para os seus cursos de graduação, a saber:

- a) Implantar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- b) Aplicar ferramentas para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição.

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;

Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

3.4.1. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino, aula expositiva dialogada, visa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e preparar os discentes para os desafios apresentados por novas realidades. Para isso é preciso adotar estratégias de ensino condizentes com os fatos atuais e com as perspectivas para o futuro.

Longe de aplicar metodologias rígidas e generalizantes, em que o corpo discente tenha um papel secundário e passivo no aprendizado, o objetivo da aula expositiva dialogada está associado em corpo discente protagonista proativo no processo de aprendizado. O discente é inserido num processo de aprendizado conduzido pelos cursos de graduação no *como fazer*, pensar, refletir a realidade como elemento importante para a educação.

Os principais eixos de uma metodologia de ensino focada nas aulas expositivas dialogadas estão associados a um conhecimento integrador, ao desenvolvimento da autoestima e autoconhecimento, à formação de um corpo discente com autonomia e a construção de alunocidadão na percepção da realidade.

Para o desenvolvimento do conhecimento, já desde em sala de aula, o corpo discente é preparado para aprender a lidar com o conhecimento e ter abertura para novas perspectivas e formas de conhecer, conhecer a si mesmo, entendendo e acolhendo suas aptidões, capacidades e valores em contribuição para o aprendizado, contar com valores apresentados pela Igreja Católica e por valores humanos que podem ser desenvolvidos. A metodologia de ensino focada em aulas expositivas dialogadas colabora diretamente com a preparação do corpo discente para a vida acadêmica em um mundo de realidades tão distintas.

O corpo docente dos cursos de graduação apresenta a estratégia de aula expositiva dialogada como caminho que se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. O professor, sendo o mediador para os alunos, busca o questionamento, a interpretação e a discussão do objeto de estudo. A aula tem como objetivo analisar como os alunos interagem quando são abordados temas pertinentes apresentados de acordo com o Plano de Ensino ou com temáticas que podem surgir no decorrer da exposição do conteúdo programático. Os conteúdos desenvolvidos em sala de aula atendem aos elementos contidos nos ementários de cada componente curricular – disciplina – de forma a concretizar aderência da investida protagonizada pelo corpo docente em relação ao disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. O docente responsável por cada disciplina realiza postagem do documento, Plano de Ensino, no Sistema RM além

de divulgar o Plano de Aula, parte integrante do Plano de Ensino, proposto para o início de cada semestre letivo. Este procedimento permite o acompanhamento *pari passu* por parte do aluno em relação ao Plano de Aula do professor.

A aula expositiva dialogada pode ser apresentada de modo relevante nas atividades de ensino, uma vez que permite diálogo entre professor e discentes havendo espaços para questionamentos, críticas e discussões. Essa modalidade de aula propicia ao aluno a obtenção e organização de informações, a interpretação e análise crítica, a comparação e a síntese do conteúdo apresentado. Cabe ressaltar que neste tipo de aula é necessário um bom planejamento, pois o professor é o responsável por mediar o diálogo com o corpo discente, tendo como suporte a utilização de recursos. Recursos tecnológicos tais como rede wi-fi, projetor e tela de projeção, disponibilizados em todas as salas de aula dos cursos de graduação, são utilizados de forma a propiciar exposição de slides, textos, vídeos e outros materiais utilizados na abordagem docente. A suíte de aplicativos do Google Workspace é disponibilizada como outra ferramenta de apoio do docente para a interação durante as atividades presenciais, permitindo postagens de arquivos tanto por parte do professor como por parte do aluno dentro do ambiente do Google Classroom. A aula expositiva dialogada permite, em sala de aula, levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar ou continuar um determinado conteúdo, sendo possível relacionar os conteúdos abordados com o cotidiano dos alunos para assim sistematizá-los. Dessa maneira efetiva-se papel mediador do trabalho docente, inserido na cadência e na consistência do processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova adota a aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino inovadora, permitindo, através de atividades em grupo, desenvolver ações mediante focadas em determinado tema ancorado na Pedagogia de Projetos conforme disposto nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Pedagogia de Projetos se articula com aprendizagem baseada em problemas concretos da comunidade, permitindo interação do corpo discente com situações concretas diante da percepção e da vivência dentro da área envoltória da Faculdade Canção Nova.

As metodologias de ensino arroladas estão concatenadas com atividades que provocam dinamizações, convergindo para o caráter protagonista do discente em consonância com os fundamentos do perfil do egresso. Neste sentido podem ser relacionadas as seguintes dinâmicas:

- Atividades em grupo;

- Atividades práticas laboratoriais;
- Organização e participação em eventos e em outras atividades acadêmicas.

O processo de ensino aprendizagem se complementa no bojo de componentes curriculares dentro do percurso formativo do discente. Tais componentes curriculares encontram-se devidamente institucionalizados e regulamentados, estando previstos no Projeto Pedagógico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos de Curso, tais como:

- Atividades Complementares;
- Atividades de Extensão;
- Estágio Curricular Supervisionado;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades didáticas-pedagógicas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso são realizadas em espaços pertencentes à Mantenedora como:

- Central Técnica da TV Canção Nova;
- Rádio Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio de Fotografia;
- TV Canção Nova – Estúdio de Gravação;
- TV Canção Nova – Estúdio Santa Clara.

De forma geral as atividades didáticas-pedagógicas procuram:

- a) Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b) Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c) Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d) Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e) Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;
- f) Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g) Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h) Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;

i) Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento Cristão Católico;

j) Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;

k) Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa.

Os cursos de graduação da Faculdade Canção Nova adotam a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos é um processo integrador de natureza interdisciplinar, privilegiando junção teórico-prática e priorizando ações aderentes à responsabilidade social.

3.4.2. Metodologia de Ensino Inovadora – Pedagogia de Projetos

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Educação Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social para oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos aprender a conhecer, aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável consigo mesmo, com a sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo de ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas.

Para tanto procura desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro.

Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos,

participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição está inserida no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando a integração de conteúdos e de diferentes mídias.

A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida a ideia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação.

A utilização e a integração de diversas mídias são ações importantes para o desenvolvimento de projetos, favorecendo a coleta de informações e a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem, o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos e atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita a

integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social Cristão Católico.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos visa:

- a) Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- b) Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- c) Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- d) Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.

e) Possibilitar ao aluno:

- Aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, em que interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
- Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
- Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
- Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;
- Desenvolver postura emancipadora;
- Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias.

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

a) Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Caberá à disciplina veículo efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos divididos por equipe.

b) As demais disciplinas do período servem como disciplina suporte, ministradas segundo respectivas ementas e matriz do curso, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo são discutidos pelos Colegiados de Curso, podendo ser atualizados e modificados servindo para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

No Curso de Jornalismo, bacharelado, as disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos são:

- Multimídia e Aplicativos, 1º. período, 80ha;
- Produção Textual em Jornalismo, 2º. período, 80ha;
- Projeto de Jornal Laboratório, 3º. período 80ha;
- Projeto de Revista, 4º. período 80ha;
- Projeto de Radiojornalismo, 5º. período 80ha;
- Projeto de Telejornalismo, 6º. período 80ha, e
- Jornalismo Online, 7º. período 80ha.

As práticas pedagógicas inovadoras no Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova consideram vários elementos, dentre os quais destacam-se os seguintes.

- Desenvolvimento de Conteúdos

A oferta da carga horária total, acima do apresentado pelas Diretrizes Curriculares, permite o desenvolvimento de conteúdos de componentes curriculares, disciplinas, nos três eixos de formação – eixo teórico e humanístico, eixo de prática profissional e eixo tecnológico e inovador; somam-se a estes componentes curriculares as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão.

A tabela com os respectivos grupos das Atividades Complementares, indica dez categorias de atividades, tais como: conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios; estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas; atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica. Dessa maneira, os alunos desenvolvem conteúdos, seja na área do Jornalismo, numa perspectiva interdisciplinar, em outras áreas.

As Atividades de Extensão, por sua vez, estão atreladas, em parte, à Pedagogia de Projetos, cuja dinâmica é apresentada. Tal processo permite entender os problemas da realidade e do conhecimento sob diferentes visões, posturas,

enfoques e metodologias. Possibilita a integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão.

Momento significativo para o desenvolvimento de conteúdos é dado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) acompanhado de fundamentação, reflexão teórica, intervenção documentada, unidos a possibilidade de entrega de produtos impressos, como: jornal, revista, grande reportagem impressa e livro reportagem. Além de produtos eletrônicos, como: rádio (modalidades: radiojornal, debate, mesa redonda etc., unitário ou seriado); televisão: grande reportagem em vídeo, telejornal, programas especiais, séries de reportagem, programa de entrevista ou debate e documentário; fotojornalismo: produção e execução de projeto fotojornalístico composto de, no mínimo, 30 (trinta) imagens impressas, sendo reportagem fotográfica ou ensaio; mídias emergentes: publicação periódica online: (produto diagramado, com texto e elementos ilustrativos e/ou audiovisuais, conteúdo original; funcionamento na plataforma): no mínimo, 40 (quarenta) mil caracteres de conteúdo editorial; web-rádio: produto editado, com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de conteúdo original; funcionamento na plataforma; web-TV: produto editado, com, no mínimo, 15 (quinze) minutos de conteúdo original; funcionamento na plataforma; podcast ou videocast: produto multimídia, com conteúdo estritamente jornalístico, congregando áudio, vídeo, fotos, textos, gráficos, trilha sonora, músicas e ilustrações; assessoria de imprensa: proposta e execução de assessoria de imprensa. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso indica fundamentos, objetivos e conteúdos; apresenta série de diretrizes relativas à orientação, às etapas de desenvolvimento, aos produtos audiovisuais e à banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 3º período, é também um momento de desenvolvimento de conteúdos, pois permite colocar em prática os conteúdos teóricos anteriormente estudados. Tal experiência auxilia para melhor compreensão dos conteúdos.

Ressalta-se o serviço da Biblioteca, aberta ao público das 08h às 21h, com a disponibilidade das bibliotecárias, da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico, inclusive dos outros cursos de graduação da IES, como também de jornais, revistas científicas e de outros recursos.

Por fim, as várias livres iniciativas que são oferecidas pelo setor da pastoral permitem o desenvolvimento da dimensão da espiritualidade que também ajuda na motivação das atividades intelectuais.

- **Contínuo Acompanhamento das Atividades**

O contínuo acompanhamento das atividades é garantido com diferentes modalidades a começar pelo cumprimento do horário das aulas. Ressalta-se que, desde o primeiro dia letivo, em cada semestre, os professores disponibilizam, no Sistema RM, o plano de ensino de cada componente curricular - disciplina - oferecida. Já antes do período letivo há previsão, em Calendário Acadêmico, de realização de reuniões de dois colegiados aderentes ao Curso de Jornalismo, bacharelado: Colegiado de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, para o devido planejamento acadêmico; no Colegiado de Curso conta-se com presença de representantes discentes. O Coordenador de Curso tem uma carga horária semanal atribuída para exercício das atividades inerentes ao planejamento, acompanhamento e aperfeiçoamento do Curso de Jornalismo, bacharelado, fazendo parte tanto do Colegiado de Curso como do próprio NDE. É disponibilizado e-mail institucional com domínio @fcn.edu.br para atendimento de alunos e professores. Do mesmo modo há horário de atendimento por parte da Coordenação do Núcleo de Estágios além do Serviço de Atendimento Psicopedagógico.

- **Acessibilidade Metodológica**

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. As salas de aula, com seus suportes técnicos, a disponibilidade dos professores e, de maneira especial, do Coordenador de Curso no atendimento aos alunos, a Biblioteca, os laboratórios de informática, o auditório e demais espaços institucionais favorecem a acessibilidade metodológica. Nesta linha, por exemplo, é ofertada LIBRAS como componente curricular optativo, com docente contratado especificamente para esta função; também é disponibilizada uma profissional para propiciar Serviço

de Atendimento Psicopedagógico. Em linha com a espiritualidade da Mantenedora, é ofertado um serviço de atendimento pela Pastoral Universitária.

- Autonomia do Discente

A autonomia do discente é garantida considerando-se contínuo acompanhamento das atividades dos alunos por parte de setores institucionais, permitindo autonomia diante do acompanhamento e do funcionamento do Curso. Esta autonomia se manifesta também na opção por modalidades das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão e da especificidade do Estágio Curricular Supervisionado. Outra expressão de autonomia se encontra na escolha do tema e no produto audiovisual do Trabalho de Conclusão de Curso e na livre e espontânea participação das atividades da Pastoral Universitária.

As práticas pedagógicas executadas pelo Curso de Jornalismo, bacharelado, estimulam e contribuem para:

- Relação Teórico-prática

A relação teórico-prática é condição para que haja competência necessária, tanto técnica quanto profissionalmente, habilitando a pessoa a buscar constantemente soluções teórico-práticas para os desafios e necessidades sociais. Da relação entre teoria e prática espera-se que o conhecimento produzido seja capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A iniciação científica realizada “via” extensão é suscitada pela prática social, pelas demandas postas pela sociedade e devem estar crivadas pelo rigor científico e compromisso social, de modo a propiciar a elaboração de novos instrumentos teórico-práticos. Desta forma, pretende contribuir para o implemento pedagógico do presente Curso, para a reformulação de seu currículo e para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias capazes de enfrentar os problemas sociais, levando a uma reorganização do conhecimento produzido na própria Faculdade Canção Nova.

- Inovação

A Faculdade Canção Nova privilegia a formação por competências e habilidades. Estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, priorizando projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional. Fortalece diversas modalidades pastorais, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

- Recursos

Entre os recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas foram destacados setores pertencentes à Mantenedora, Fundação João Paulo II. A abrangência dos setores arrolados não se limita à região do Vale do Paraíba, onde está situada a IES, mas se estende ao Brasil e em nível internacional, onde a Mantenedora possui casas de missão com atuação no setor específico da Evangelização, diretamente articulado e em sintonia com a área teológica e com a Rede Canção Nova de Comunicação.

Tabela 08 – Pedagogia de Projetos: Organização

| Período | Componente Curricular | CH (ha) | CH (h) |
|--------------|--------------------------------|------------|------------|
| 1º | Multimídia e Aplicativos | 96 | 80 |
| 2º | Produção Textual em Jornalismo | 96 | 80 |
| 3º | Projeto de Jornal Laboratório | 96 | 80 |
| 4º | Projeto de Revista | 96 | 80 |
| 5º | Projeto de Radiojornalismo | 96 | 80 |
| 6º | Projeto de Telejornalismo | 96 | 80 |
| 7º | Jornalismo Online | 96 | 80 |
| TOTAL | | 672 | 560 |

3.5. Processo de Avaliação

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem que permite conhecer e analisar ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. A avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libânio¹², dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*¹³. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma

¹² LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

¹³ Idem, p. 195.

apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Jornalismo, bacharelado, a avaliação é realizada ao longo do curso, em cada disciplina, em situações normais, em trabalhos individuais e coletivos, valorizando a participação e colaboração dos alunos em suas diferentes atividades propostas. É contínua e acumulativa valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos aproveitamentos ao longo do período além das provas semestrais.

A avaliação é formativa, fundamentada nos processos de aprendizagem, em aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendizado e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo novos rumos.

Cada professor elabora o plano de ensino da disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades dos respectivos componentes curriculares; em seguida o plano de ensino é submetido à aprovação do Coordenador do Curso, antes do início do período letivo para apresentar aos alunos no início do semestre letivo.

Como prevê o Regimento Interno da Faculdade Canção Nova a avaliação é realizada por componente curricular – disciplina – incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, devendo:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que realimenta permanentemente o processo educativo com objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

3. Manter coerência entre propostas curriculares, com o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e da Diretoria Geral com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar aproveitamento do desempenho escolar mediante verificações parciais e verificação final expressas em notas de zero (0) a dez (10), permitindo uma (1) casa decimal;
6. Apurar aproveitamento por meio de, no mínimo, 2 (duas) avaliações, sendo a média final de cada parcial podendo ser calculada a partir de dois instrumentos, sendo um, obrigatoriamente, prova, respeitadas disciplinas técnicas e condutoras da Pedagogia de Projetos por conterem outras dinâmicas; ao final de cada semestre é auferida média final a partir de três parciais; há prova substitutiva que envolve conteúdo ministrado na disciplina no respectivo semestre;
7. Considerar aprovado discente que obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina e media final igual ou superior a 7,0 (sete);
8. Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas.

3.6. Avaliação Interna do Curso

O Sistema de Avaliação da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que apresenta as Diretrizes, a concepção, os princípios e os eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

O trabalho de avaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com sua autonomia definida em regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior. O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade

acadêmica, procurando desenvolver na Instituição uma cultura de avaliação que estimula permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova.

A principal finalidade dos processos de avaliação é colocar em questão o conjunto de atividades cumpridas pela Instituição:

- a) Acompanhamento dos Egressos;
- b) Atendimento aos Estudantes;
- c) Atividades Complementares;
- d) Ensino;
- e) Estágio Supervisionado;
- f) Extensão;
- g) Gestão Institucional;
- h) Infraestrutura;
- i) Pedagogia de Projetos;
- j) Prestação de Serviços Internos;
- k) Projetos de Responsabilidade Social;
- l) Políticas de Pessoal.

Com este trabalho a Comissão Própria de Avaliação identifica nos cinco eixos institucionais contidos no SINAES, previstos na legislação vigente, os avanços e as dificuldades da Instituição, detectando fragilidades e potencialidades no cenário interno e da Educação Superior no Brasil, contribuindo para aprofundar tomada de consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, assim como trabalhar os resultados frente à Missão e vocação como Instituição de Educação Superior.

A Faculdade Canção Nova trabalha com base em nos seguintes processos avaliativos:

- a) Avaliação Externa
 - Avaliação Externa in loco realizada por avaliadores designados pelo INEP, processo fundamentado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa gerando o Conceito Institucional (CI);
 - Avaliação do Ciclo ENADE, processo realizado em âmbito de cursos de graduação concretizado trienalmente mediante realização do Exame

Nacional de Desempenho, auferindo indicadores de qualidade com destaque para: Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituindo o indicador institucional Índice Geral de Cursos (IGC).

b) Avaliação Interna

- Avaliação Interna na dimensão institucional protagonizada pela CPA e considerando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional no bojo do SINAES;
- Avaliação Interna na dimensão dos cursos de graduação protagonizada pela CPA considerando as três dimensões arroladas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação no bojo do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Canção Nova estabeleceu um processo para a operacionalização e aplicação da avaliação dos cursos de graduação de forma atender plenamente norma legal.

Especificamente acerca do Curso de Jornalismo, bacharelado, foi empregada metodologia de construção de questionário estruturado, contendo perguntas fechadas, direcionado ao corpo discente e espelhado em indicadores contidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – fundamentando-se nas três dimensões norteadoras do sobredito documento:

- Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica;
- Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial, e
- Dimensão 3 – Infraestrutura.

O esforço, a ser empregado pela Comissão Própria de Avaliação com auxílio de integrantes do Núcleo Docente Estruturante, NDE, do Curso de Jornalismo, bacharelado, se ateu na construção de estrutura de perguntas coerente com o instrumento de avaliação citado, demonstrando aderência entre os processos de avaliação interna, tanto em nível institucional como em nível dos cursos de graduação, com o SINAES.

| N | Eixo | AVALIAÇÃO DE CURSO_CORPO DISCENTE | Indicador |
|---|------|--|-----------|
| 1 | | As aulas proporcionadas pelos professores do curso estão adequadas para a formação do egresso? | 1.1/1.3 |
| 2 | | As atividades de extensão oferecidas pela FCN e pelo curso estão adequadas para a formação do egresso? | 1.1/1.3 |
| 3 | | Você tem conhecimento dos objetivos do curso conforme o Projeto Pedagógico? | 1.2 |

| | | | |
|----|---|---|-------------|
| 4 | | Os planos de ensino com as respectivas ementas, referências e planos de aula, conforme o Projeto Pedagógico do curso, encontram-se postados pelos professores no Sistema RM, permitindo consulta periódica. | 1.2/1.3/1.5 |
| 5 | | A estrutura curricular propicia disposição adequada das disciplinas ao longo do curso, carga horária satisfatória e articulação entre os conteúdos? | 1.4 |
| 6 | | Os conteúdos curriculares, ou seja, os conteúdos previstos nos Planos de Ensino, estão articulados com o perfil do egresso do curso? | 1.5 |
| 7 | | Há conteúdos inerentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais em algumas disciplinas do curso? | 1.5 |
| 8 | | Consigo perceber o desenvolvimento de minha autonomia como discente durante avaliações, aulas, Pedagogia de Projetos e trabalhos acadêmicos em geral? | 1.6 |
| 9 | | Assimilo durante atividades desenvolvidas pelo curso estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, com foco nas necessidades dos alunos e que proporcionam articulação entre teoria e prática? | 1.6 |
| 10 | | As atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no curso são muito boas? | 1.6 |
| 11 | | Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado considero muito bom o atendimento realizado pelo Núcleo de Estágios. | 1.7 |
| 12 | | Tenho conhecimento das Atividades Complementares propiciadas pela FCN e pelo curso? | 1.10 |
| 13 | 1 | Participo da Semana de Acolhimento no início do ano letivo? Tenho ciência da programação desenvolvida? | 1.10 |
| 14 | | Em relação ao Programa de Nivelamento da FCN tenho ciência que esta ação acontece no início de cada ano para turmas ingressantes? | 1.10 |
| 15 | | Avalio muito bem o Serviço de Atendimento Psicopedagógico da FCN. | 1.10 |
| 16 | | Considero importantes as atividades da Pastoral Universitária, contribuindo para a formação integral da pessoa humana? | 1.10 |
| 17 | | Os processos de avaliação interna desenvolvidos na FCN pela CPA possibilitam aprimorar as atividades e permitem visualizar melhorias concretas. | 1.13 |
| 18 | | As ferramentas tecnológicas proporcionadas (Sistema RM, wi-fi etc.) nas atividades de ensino-aprendizagem são muito boas diante do perfil e das necessidades do curso? | 1.16 |
| 19 | | O sistema de avaliação dos alunos por parte dos professores é definido com clareza; as provas são bem preparadas e objetivam o desenvolvimento profissional. | 1.19 |
| 20 | | As faltas e as parciais de avaliação (AV1, AV2 e AV3) são postadas com frequência pelos professores no Sistema RM. | 1.19 |
| 21 | | Tenho ciência da existência do NDE do curso e o papel importante que cumpre no aperfeiçoamento do mesmo. | 2.1 |
| 22 | | O coordenador do curso apresenta um relacionamento muito bom com alunos, incentiva o desenvolvimento do curso e preocupa-se com o aprendizado. | 2.3/2.4 |
| 23 | | Tenho conhecimento do plano de ação da coordenação do curso e dos indicadores de desempenho da coordenação conforme postado no site da FCN. | 2.3 |
| 24 | | O corpo docente do curso cumpre o plano de ensino, favorece o raciocínio reflexivo sobre problemas do conhecimento e incentiva os alunos com aulas dinâmicas e interativas. | 2.5 |
| 25 | | O corpo docente do curso prepara e corrige as provas com critério, realizando a vista de prova e sanando dúvidas com os alunos. | 2.6 |
| 26 | 2 | O corpo docente do curso transmite conhecimento e experiências dentro da área do curso, fator que contribui para meu aprendizado. | 2.7 |
| 27 | | O corpo docente do curso interage com os alunos sanando dúvidas e traduzindo sólida formação na área em atividades pedagógicas em sala de aula. | 2.9/2.16 |
| 28 | | Os alunos do curso são representados em reuniões do Colegiado de Curso através da participação de representantes. | 2.12 |
| 29 | | Os espaços de atendimento aos alunos - Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de Curso, Núcleo de Estágios, Secretaria Geral e Tesouraria - estão muito bem conservados e oferecem conforto e comodidade. | 3.2 |

| | | | |
|----|---|--|---------|
| 30 | 3 | As salas de aula apresentam estrutura física contendo: equipamentos de projeção audiovisual, quadro branco, ventilação natural e artificial além de carteiras e mesas em muito boas condições de manutenção. | 3.4 |
| 31 | | A rede wi-fi disponível oferece boa conectividade diante de minhas necessidades acadêmicas em relação ao curso? | 3.5 |
| 32 | | O espaço físico da Biblioteca atende muito bem quesitos como comodidade e conforto? | 3.6/3.7 |
| 33 | | As referências bibliográficas previstas nos planos de ensino das disciplinas do curso encontram-se disponíveis para consulta e empréstimo na Biblioteca? | 3.6/3.7 |

O respeito que integrou esta construção foi explicitado em uma matriz contendo o número correspondente de cada variável, o eixo, a explicitação e a devida correspondência com um ou mais indicadores, atendendo dois objetivos lapidares:

1. Relacionar as variáveis com as dimensões supracitadas;
2. Explicitar aderência de cada variável com indicadores arrolados no instrumento de avaliação.

Tais indicadores, agrupados em cada dimensão, conformam, de certo modo, aspectos específicos que são avaliados e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra o Curso, com relação a cada uma das três dimensões.

A dimensão concernente à organização didático-pedagógica foi atendida com 20 variáveis relacionando-se com 11 indicadores; a dimensão relacionada com o corpo docente contou com oito variáveis que foram correspondidas com 09 indicadores e, por fim, a dimensão vinculada à infraestrutura obteve cinco variáveis que foram correspondidas com 05 indicadores. Portanto, no que concerne ao Curso de Jornalismo, bacharelado, dentre total de 60 (sessenta) indicadores do respectivo instrumento de avaliação, 30 (trinta) se aplicam ao Curso, bacharelado, e 25 (vinte e cinco) destes estão contemplados no processo desenvolvido pela CPA.

Os resultados de cada etapa avaliativa são apresentados ao corpo discente do Curso de Jornalismo, bacharelado, e também ao respectivo Núcleo Docente Estruturante de modo a propiciar desenvolvimento de estratégias para melhorias.

3.7. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE JORNALISMO, BACHARELADO

| 1º | Disciplina | CH |
|----|--------------------------|----|
| | Antropologia Religiosa | 40 |
| | Comunicação e Expressão | 80 |
| | Filosofia e Ética | 40 |
| | Multimídia e Aplicativos | 80 |

| | | |
|-----------|---|--------------|
| | Agência de Notícias | 80 |
| | Introdução à Prática Jornalística | 80 |
| | Carga horária do período | 400ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |
| 2º | Disciplina | Total |
| | Doutrina Social da Igreja Católica | 40 |
| | Metodologia da Pesquisa I | 80 |
| | Semiótica | 40 |
| | Fotojornalismo | 80 |
| | Planejamento Gráfico e Editoração | 80 |
| | Produção Textual em Jornalismo | 80 |
| | Carga horária do período | 400ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |
| 3º | Disciplina | Total |
| | História Econômica, Social e Política do Brasil | 80 |
| | Legislação Aplicada à Comunicação | 80 |
| | Mídia e Cultura de Massa | 40 |
| | Mídia e Igreja | 40 |
| | Projeto de Jornal Laboratório | 80 |
| | Redação para Impresso | 80 |
| | Carga horária do período | 400ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |
| 4º | Disciplina | Total |
| | História da Comunicação | 80 |
| | Inglês Aplicado à Comunicação | 40 |
| | Teoria da Comunicação | 80 |
| | Jornalismo Especializado I | 80 |
| | Projeto de Revista | 80 |
| | Carga horária do período | 360ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |
| 5º | Disciplina | Total |
| | Comunicação Empresarial | 80 |
| | Espanhol | 80 |
| | Sociedade e Cultura | 80 |
| | Projeto de Radiojornalismo | 80 |

| | | |
|--|---------------------------------|--------------|
| | Redação para Radiojornalismo | 80 |
| | Carga horária do período | 400ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |

| | | |
|--|--|-------------------|
| 6º | Disciplina | Total |
| | Psicologia | 40 |
| | Edição em Telejornalismo | 80 |
| | Jornalismo Especializado II | 80 |
| | Projeto de Telejornalismo | 80 |
| | Redação para TV | 80 |
| | Carga horária do período | 360ha |
| | LIBRAS – Optativa | 40ha |
| | Atividades de Extensão | 40h |
| 7º | Disciplina | Total |
| | Metodologia da Pesquisa II | 80 |
| | Jornalismo On Line | 80 |
| | Redação para Web | 80 |
| | Tecnologia da Informação e Jornalismo de Dados | 80 |
| | Carga horária do período | 320ha |
| | Atividades de Extensão | 20h |
| | 8º | Disciplina |
| Seminários Avançados | | 80 |
| Documentário | | 80 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | | 40 |
| Carga horária do período | | 200ha |
| Trabalho de Conclusão de Curso – Orientação e Atividades | | 33h |

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE JORNALISMO

| | | |
|---|------------------|-------------|
| Atividade Aula | 2.366h (2.840ha) | 75% |
| Atividades Complementares | 30h | 01% |
| Atividades de Extensão | 320h | 10% |
| Estágio Curricular Supervisionado | 400h | 13% |
| ENADE | - | - |
| Trabalho de Conclusão de Curso Orientação e Atividades | 33h | 01% |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 3.150h | 100% |
| LIBRAS | 40ha | - |

3.7.1. Ementário

1º. Período

| | |
|---------------|------------------------|
| DISCIPLINA | Antropologia Religiosa |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

Fenomenologia do homem. O fenômeno religioso. Hinduísmo. Budismo. Judaísmo. Cristianismo. Islamismo. Ritos Afro Brasileiros. Religião e valores éticos: Bioética, Meio ambiente, Direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDIN, B. **O Homem, Quem é Ele?** Elementos de antropologia filosófica. 13. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.
2. PIAZZA, Waldomiro Otávio. **Religiões da Humanidade**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
3. RAMPAZZO, L. **Antropologia, Religiões e Valores Cristãos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, A. R. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
2. CROATTO, J. S. **As Linguagens da Experiência Religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
3. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas atuais de Bioética**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
4. SANTIDRIAN, Pedro R. **Dicionário Básico das Religiões**. 3. ed. Aparecida: Santuário, 1996.
5. SIMOES, J. **Cultura Religiosa: o homem e o fenômeno religioso**. São Paulo: Loyola, 1998.

| | |
|---------------|-------------------------|
| DISCIPLINA | Comunicação e Expressão |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia). O estudo do parágrafo na unidade de composição do texto dissertativo. Sintaxe da concordância e de regência. Coesão e Coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOYSES, C. A. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. NADÓLSKIS, Hêndricas. **Comunicação Redacional Atualizada**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. POLITO, Reinaldo. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS, Saulo C. Rego. **Acerte Sempre!** Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.
2. HERDADE, Márcio Mendes. **Novo Manual de Redação:** básica, concursos, vestibulares e técnica. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2007.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Português.** São Paulo: Atlas, 2008.
4. TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na Prática:** para cursos de graduação e concursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

| | |
|---------------|-------------------|
| DISCIPLINA | Filosofia e Ética |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estóica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, Positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista. Multiculturalismo. Problemas filosóficos: lógico, gnoseológico, lingüístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Preconceito e discriminação: concepções étnicas, raciais e religiosa, os direitos do indivíduo e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LORIERI, Marcos Antônio. **Filosofia:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
2. MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
3. MONDIN, B. **Introdução à Filosofia:** problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUZZI, AR. **Introdução ao Pensar.** Petrópolis: Vozes, 2010.
2. GILES, TR. **O que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 2004.
3. HEIDEGGER, M. **Que é Isto - a filosofia?** Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2009.
4. PRADO JR, C. **O que é Filosofia.** São Paulo: Brasiliense, 2009.
5. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética.** 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

| | |
|---------------|--------------------------|
| DISCIPLINA | Multimídia e aplicativos |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

Fundamentação voltada ao desenvolvimento dos aplicativos de multimídia. Conceituação dos sistemas operacionais. Projetos de interfaces para aplicativos móveis. Internet das coisas, características e funcionamento. Gestão, desenvolvimento e segurança em projetos para dispositivos móveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEMOS, A; PALACIOS, M. **Janelas do ciberespaço.** Comunicação e cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2001.
2. MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática Básica.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2009.

3. THOMPSON, JB. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRIGGS, A; BURKE, P. **Uma história social da mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
2. JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Zahar), 2001.
3. LEMOS, André, PALACIOS, Marcos. **Janelas do Ciberespaço** - comunicação e cibercultura. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001.
4. LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2008.
5. NEGRINI, Fabiano. **Corel DRAW X3**: básico e detalhado. Santa Catarina: Visual Books, 2007.

| | |
|---------------|---------------------|
| DISCIPLINA | Agência de Notícias |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

A natureza e o papel da Agência de Notícias. Agência de notícias e a apuração, construção e organização da informação. A existência das diferentes políticas de comunicação. Os novos formatos de comunicação digital. O mercado de trabalho e o jornalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ERBOLATO, Mario. **Técnicas de codificação em jornalismo**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004
2. LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGE, Nilson. **A reportagem** – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.
2. LOPES, Dirceu Fernandes; SOBRINHO, Jose Coelho; PROENÇA, Jose Luiz (orgs.). **Edição em jornalismo impresso**. São Paulo: Edicon, 1998.
3. MARTINS, Maria Helena (org.). **Outras leituras** – televisão, jornalismo de arte e cultura, linguagem interagente. São Paulo: Senac/Itaú Cultural, 2000.
4. MEDINA, Cremilda de Araújo. **Ciência e jornalismo**: da herança positivista ao diálogo dos afetos. São Paulo: Summus, 2008.
5. TRAVANCAS, Isabel. **O livro no jornal**. São Paulo: Ateliê, 2001.

| | |
|---------------|-----------------------------------|
| DISCIPLINA | Introdução à Prática Jornalística |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 1º. |

EMENTA

Conceitos. Panorama da atividade jornalística e mercado de trabalho. Responsabilidade social do jornalismo. O que é notícia. Gramática da notícia: noção de lide, de documentação, restrições verbais nos lides, lide clássico e de outros tipos. A estruturação da notícia: lide e sublide e contextualização. Características básicas dos veículos: jornalismo impresso, jornalismo on line, telejornalismo, radiojornalismo, assessoria de imprensa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, N. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.

2. MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente**: narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2009.

3. TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: a tribo jornalística: uma comunidade transnacional 2.ed. Santa Catarina: Insular, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARROS FILHO, Clóvis de. **Ética na comunicação**. São Paulo: Summus, 2008.

2. BUCCI, Eugenio. **Sobre ética e imprensa**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

3. CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo**: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. 3.ed. São Paulo: Summus, 2007.

4. LAGE, N. **Teoria e técnica do texto Jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

5. LAGE, N. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2009.

2º. PERÍODO

| | |
|---------------|------------------------------------|
| DISCIPLINA | Doutrina Social da Igreja Católica |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

O ensino social da Igreja Católica a partir da ação na sociedade com a pessoa humana e sua dignidade como centro: a família, o trabalho humano, a vida econômica, a comunidade política, a comunidade internacional, o meio ambiente, a promoção da paz e dos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCISCO, Papa. **Evangelii Gaudium. Exortação Apostólica.** 24 nov. 2013. São Paulo: Loyola, 2014.
2. PONTIFÍCIO CONSELHO DE JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja.** São Paulo: Paulinas, 2006.
3. SOARES, Afonso Maria Ligorio; PASSOS, João Décio. **Doutrina Social e Universidade: o cristianismo desafiado a construir a cidadania.** São Paulo: Paulinas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BENTO XVI. Papa. **Carta Encíclica Caritas in Veritate.** 29 jun. 2009. São Paulo: Loyola, 2013.
2. FRANCISCO. Papa. **Carta Encíclica Laudato Si.** São Paulo: Paulinas, 2016.
3. GALVÃO, Antônio Mesquita. **A fome e o ensino social da Igreja.** Aparecida: Santuário, 2001.
4. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
5. **Temas da Doutrina Social da Igreja: Caderno 2.** São Paulo: Paulinas, 2006.

| | |
|---------------|---------------------------|
| DISCIPLINA | Metodologia da Pesquisa I |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

O Ensino superior e sua relação com a pesquisa. Plano de trabalho e estudo. A Pedagogia de Projetos. O método científico. Os processos do método científico. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica: fontes, leitura e documentação. O projeto de pesquisa. Aspectos técnicos da redação. Trabalhos científicos: definição e tipos. Apresentações orais, seminários e slides. Formação pessoal: acervo particular, currículo Lattes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, A.; DUARTE, J.; (org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** São Paulo: Atlas, 2012.
2. DUARTE, D.; PRUDENTE, H. A.; OLIVEIRA, K. A. M. de. et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** Cachoeira Paulista: Faculdade Canção Nova, 2016.

3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
2. GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

| | |
|---------------|-----------|
| DISCIPLINA | Semiótica |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

Introdução à teoria da informação. Semiótica. Conhecendo o pensamento de Charles Sanders Peirce e Ferdinand Saussure. Teoria dos signos e tipos de signos. Análise do discurso. Paradigmas não peirceanos da Semiótica do século XX. Semiose na cosmo e na biogênese. Biossemiótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COELHO NETTO, JT. **Semiótica, informação e comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

2. NÓTH, W. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 2006.

3. SANTAELLA, L. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008.

2. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**.

2.ed.Campinas: Editora UNICAMP, 2004.

3. CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

4. ECO, Umberto. **Tratado Geral de Semiótica**. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

5. SANTAELLA, Lucia. **Teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas**. Pioneira Thomson Learning, 2008.

| | |
|---------------|----------------|
| DISCIPLINA | Fotojornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

Escrevendo com a luz. História da fotografia. Linguagem fotográfica. Fotografia e arte. Fotojornalismo, fotografia publicitária, fotografia digital. Luz e sombra. Teoria da cor. Câmeras. Lentes. Enquadramentos. Profundidade de campo. Foco. Fotometragem. Iluminação natural e artificial. Direção de fotografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SALGADO, S. **Trabalhadores: uma arqueologia da era industrial**. São Paulo: Companhia das Letras Ano:2009.

2. BUSSELLE, M. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1979.

3. KUBRUSLY, Claudio Araújo. **O que é fotografia**. 4ª. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARMES, R. **On Vídeo: o significado do vídeo nos meios de comunicação**. São

Paulo: Summus, 1999.

2. JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papyrus, 2009.
3. KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. 4ª. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
4. ECO, Umberto. **As formas do conteúdo**. 3ª. São Paulo: Perspectiva, 2008.
5. TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: Teoria e prática**. 5ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

| | |
|---------------|-----------------------------------|
| DISCIPLINA | Planejamento Gráfico e Editoração |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

Estudo da estética aplicada ao material gráfico. Identidade visual no projeto gráfico. Planejamento visual gráfico de jornais impressos. Planejamento visual gráfico de revistas. Estética na diagramação. Design da notícia. Iconografia. Elementos de produção gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo**. São Paulo: Annablume, 2003.
2. RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. 10.ed. Brasília: LGE, 2007.
3. WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. 3. ed. São Paulo: Callis, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico (versão 3.0)**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
2. COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico: Teoria e prática da diagramação**. São Paulo: Summus, 2006.
3. FERREIRA JÚNIOR, José. **Capas de jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico visual**. São Paulo: Senac, 2003.
4. HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Nobel, 2002.
5. KOREN, Leonard; MECKLER, R. Wippo. **Design gráfico. Receitas (propostas + diagramações + soluções para layouts)**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007.

| | |
|---------------|--------------------------------|
| DISCIPLINA | Produção Textual em Jornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 2º. |

EMENTA

A linguagem jornalística. A questão da objetividade no texto jornalístico: o texto como construção social da realidade. A estrutura da redação do texto jornalístico. Critérios de prioridade de informação. Os gêneros de texto jornalístico. Produção de texto jornalístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de. **Redação jornalística multimeios: Técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo**. Chapecó: Argos, 2012.
2. MEDINA, C. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2008.
3. PEREIRA JUNIOR, LC. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUCCI, E. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
2. CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 16ª. São Paulo: Ática, 2007.
3. LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. 8ª. São Paulo: Ática, 2006.
4. PEREIRA JUNIOR, LC. **A apuração da notícia**: métodos de apuração na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. VIANA, AC. **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008.

3º. PERÍODO

| | |
|---------------|---|
| DISCIPLINA | História Econômica, Social e Política do Brasil |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

A ocupação primitiva no Brasil pré-colonial: os povos indígenas. O Brasil no contexto da expansão mercantil dos impérios europeus. O Brasil Colônia: elementos conjunturais e estruturas. O Brasil Império: aspectos econômicos e políticos. O trabalho escravo na grande lavoura. A liberdade como direito da pessoa humana. A implantação da República. A República Velha e a Era Vargas. Pós II Guerra Mundial: industrialização e urbanização. A expansão capitalista no Brasil. A questão ambiental. Perspectivas contemporâneas da economia e da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2007.
2. HOLANDA, **Sergio Buarque**. **História geral da civilização brasileira**. Vol 1-3. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008v.I-III.
3. NOVAIS, Fernando Antônio e SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil: Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa**. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M. **Brasil: mito fundador e a sociedade autoritária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
2. COSTA, EV. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. São Paulo: UNESP, 2007.
3. DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 1987
4. FREYRE, G. **Casa-grande e senzala**. São Paulo: Global, 2010.
5. SANCHES, FO.; TOLEDO, FS; ALCKIMIN, HP. **Estrada Real**. Aparecida: Santuário, 2006.

| | |
|---------------|-----------------------------------|
| DISCIPLINA | Legislação Aplicada à Comunicação |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

A Lei de Imprensa de 1967 e a inconstitucionalidade, legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. Delitos, contravenções, crimes. Responsabilidade, reparação por dano moral, multas, detenção. A Constituição Brasileira. O Estado Democrático de Direito. Os direitos humanos. A proteção dos direitos humanos na ordem brasileira. Leis especiais. O direito à informação e o direito de comunicar. Legislação em Jornalismo. Regulamentação da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. DINIZ, MH. **Código Civil Anotado**. São Paulo: Saraiva, 2010.

3. MONTORO, AF. **Introdução à ciência do direito**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DINIZ, MH. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. São Paulo, Saraiva, 2006.
2. MARTINS, IGS. **Conheça a Constituição: comentários a Constituição**. Barueri: Malone, 2005.
3. NASCIMENTO, AM; PINHO, RR. **Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do Direito e noções de ética profissional**. São Paulo. Atlas, 2009.
4. REALE, M. **Lições preliminares de direito**. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. TAVARES, AR. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo, Saraiva. 2008.

| | |
|---------------|------------------|
| DISCIPLINA | Mídia e Religião |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

A comunicação e Igreja Católica um estudo que visa a compreensão e o entendimento da participação da Igreja no processo midiático. O foco social e a defesa do uso de tais meios de forma ética e moral. A comunicação voltada para as massas. Visão geral dos documentos sobre Comunicação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DARIVA, N. **Comunicação social na Igreja**: Documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.
2. MELO, José Marques; GOBBI, Maria Cristina. **Mídia e igreja na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Metodista, 2007.
3. PUNTEL, Joana T. **Cultura midiática e Igreja**: uma nova ambiência. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECHANIZ, Arantza. **Ética do Profissional da Comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2007.
2. FILHO, G. Z. S. **Comunicação e pastoral**: como melhorar a comunicação nas ações e eventos pastorais. 2ª. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.
3. MARÇAL, Anderson. Testemunhas digitais. São Paulo: Canção Nova, 2015.
4. PESSINATTI, Nivaldo Luiz. **Políticas de Comunicação de Igreja Católica no Brasil**. São Paulo: UNISAL, 1998.
5. SOUZA, André Ricardo de. **Igreja in Concert**: Padres Cantores, Mídia e Marketing. São Paulo: Annablume, 2005.

| | |
|---------------|--------------------------|
| DISCIPLINA | Mídia e Cultura de massa |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

O debate em torno da cultura de massa: questões fundamentais. Povo, massa e mídia: autores referenciais e atualizações do debate. O conceito de indústria cultural e sua popularização/vulgarização. O massivo, o pós-massivo e a internet: convergência, divergências e contingências. Estudos de caso: TV, música, cinema, literatura, jornalismo.

etc. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**: Uma teoria da comunicação linear em rede. 5ª. Petrópolis: Vozes, 2010 (2008).

2. POLISTCHUK, Ilana. **Teorias da comunicação** : O pensamento e a prática da comunicação social / Ilana Polistchuk; Aluizio Ramos Trinta. -- Rio de Janeiro:2003. Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA, Carlos Eduardo Lins. **Muito além do jardim botânico**: Um estudo sobre a audiência do Jornal Nacional da Globo entre trabalhadores. 4ª. São Paulo: Summus, 1985. 161p.

2. MCQUAIL, Denis. **Teorias da Comunicação de Massa**. Porto Alegre, 2013.

3. HOHLFELDT, Antonio. **Teorias da comunicação** : Conceitos, escolas e tendências / Antonio Hohlfeldt; Organizador: Luiz C. Martino. -- 7ª -- Petrópolis : Vozes,2007.

| | |
|---------------|-------------------------------|
| DISCIPLINA | Projeto de Jornal Laboratório |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. O jornalismo impresso. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

2. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de (org.). **Redação jornalística multimeios**: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó, SC: Argos, 2012.

3. SILVA, Jorge Anthonio e. **Jornalismo cultural**: apontamentos, resenhas e críticas sobre artes plásticas. São Paulo: Pantemporâneo, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Fernando José; FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC, 2000.

2. COSTELA, Antônio F. **Comunicação**: do grito ao satélite. 5.ed. São Paulo: Mantiqueira, 2002.

3. NOGUEIRA, NR. **Pedagogia dos projetos**. São Paulo: Erica, 2007.

4. LAGE, Nilson. **A reportagem** – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.

| | |
|---------------|-----------------------|
| DISCIPLINA | Redação para Impresso |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 3º. |

EMENTA

Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos. Estrutura da notícia. Ordenação e nomeação. Produção de texto jornalístico. Reportagem, investigação e interpretação. Titulação em jornalismo diário. O trabalho em equipe na produção de um jornal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAGE, N. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.

2. PEREIRA JUNIOR, LC. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. SAO PAULO, Folha de. **Manual da redação**. São Paulo: Publifolha, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MEDINA, C. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.
3. PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**: métodos de apuração na imprensa. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
4. VIANA, Antônio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2008.

4º. PERÍODO

| | |
|---------------|-------------------------|
| DISCIPLINA | História da Comunicação |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 4º. |

EMENTA

Análise do surgimento da comunicação, da pré-história, passando pela introdução da imprensa no mundo ocidental por Gutemberg, até os dias atuais. O surgimento do telégrafo, dos impressos, da fotografia, do gramofone, do telefone, do rádio, do cinema, da TV, da internet. Os principais personagens que deram vida à comunicação no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABREU, AA. **A modernização da imprensa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. GONTIJO, Silvana. **O livro de ouro da comunicação**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
3. MORAIS, Fernando. **Chatô: o rei do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGO, Cláudia; ROMANCINI Richard. **História do jornalismo no Brasil**. São Paulo: Insular, 2007.
2. LUSTOSA, Isabel. **O nascimento da imprensa brasileira**. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
3. SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4.ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
4. WAINER, Samuel e NUNES, Augusto. **Minha razão de viver – memórias de um repórter**. São Paulo: Planeta, 2005.

| | |
|---------------|-------------------------------|
| DISCIPLINA | Inglês Aplicado à comunicação |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 4º. |

EMENTA

Estudos em técnicas de leitura e prática da escrita em língua inglesa. Estratégias para o desenvolvimento de parágrafos, tradução de pequenos textos e elaboração de conteúdos escritos voltados para a linguagem radiofônica e televisiva.

Reconhecimento de cognatos e palavras-chaves. Terminologias e abreviaturas mais frequentes no vocabulário multimídia. Noções básicas de inglês oral para apresentação em entrevistas de emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
2. SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em Língua Inglesa - uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
3. TEMPLE, M. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**. New York: Oxford, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DE BIAGGI, Enaura T. Kriek. **English in The Office - inglês básico no dia-a-dia do escritório**. São Paulo: Disal, 2005.

2. EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2006.
3. HOLLETT, Vicki. **Tech Talk Elementary Student Book**. Oxford University Press, 2003.
4. OXFORD UNIVERSITY. **Oxford Basic English Dictionary**: helps you learn the most important words. New York: Oxford, 2006.
5. WITTE, Robert E. **Presentations and Meetings in English - a practical approach**. São Paulo: Saraiva, 2005.

| | |
|---------------|-----------------------|
| DISCIPLINA | Teoria da Comunicação |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 4º. |

EMENTA

As bases da teoria da comunicação. As diversas correntes teóricas e suas contribuições para formação do campo de estudo em jornalismo. A tradição norte-americana de estudos da comunicação de massa. O estudo dos efeitos da comunicação de massa na sociedade moderna. Teoria Crítica e a contribuição da Escola de Frankfurt nos estudos das teorias da comunicação. Paradigma midiológico e as correntes contemporâneas de estudos científicos da comunicação. Da teoria Crítica aos Estudos Culturais. A Escola Francesa. Os autores americanos e latino americanos. Cibercultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOHLFELDT, A; MARTINO, LC; FRANCA, VV. **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 13ª. São Paulo: Loyola, 2010.
3. THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade** – uma teoria social da mídia. Rio de Janeiro: Vozes, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
2. ORTIZ, R. **A Moderna Tradição Brasileira**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2009.
3. POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. **Teorias da Comunicação**: o pensamento e a prática da comunicação social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
4. SFEZ, L. **Crítica da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2000.
5. THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação. Petrópolis: Vozes, 2009.

| | |
|---------------|----------------------------|
| DISCIPLINA | Jornalismo Especializado I |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 4º. |

EMENTA

Concepção de veículos de comunicação enquanto empresas que buscam atender diferentes parcelas de mercado. A importância do foco das publicações especializadas a fim de fidelizar público. Diferentes abordagens de se tratar uma pauta, visando a compreensão de leitores específicos. Conceitos teóricos necessários para publicação de informação especializada. Aspectos linguísticos específicos. Jornalismo ambiental, científico, econômico, esportivo, feminino e político.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDINA, Cremilda. **Entrevista: O diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2002.
2. PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia** – métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006.
3. LAGE, Nilson. **A reportagem** – teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2006.
2. BAHIA Juarez. **Jornal, história e técnica** – as técnicas do jornalismo. São Paulo: Ática, 1990.
3. BASILE, Sidnei. **Elementos de jornalismo econômico: a sociedade bem informada e uma sociedade melhor**. Rio de Janeiro: Campus/Negocio, 2002.
4. CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Contexto, 2005.
5. SEABRA, Roberto e SOUZA, Vivaldo de (orgs.). **Jornalismo político: teoria, história e técnicas**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

| | |
|---------------|--------------------|
| DISCIPLINA | Projeto de Revista |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 4º. |

EMENTA

A apuração da informação e o trabalho de reportagem. Sintaxe visual gráfica. Estilo do projeto gráfico, semiologia do projeto gráfico, utilização de ilustrações e utilização das cores em revista. Grande reportagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALI, Fatima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
2. LAGE, N. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.
3. Folha de S. Paulo. **Manual da redação**. São Paulo: PubliFolha, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LIMA, EP. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2009.
2. MARTINS, E. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Moderna, 1997.
3. LIMA, Alceu A. **O jornalismo como gênero literário**. 2.ed. São Paulo: USP, 2008.
4. WHITE, Jan V. **Edição e design: Para designers, diretores de arte e editores: O guia clássico para ganhar leitores**. São Paulo: JSN, 2006.

5º. PERÍODO

| | |
|---------------|----------|
| DISCIPLINA | Espanhol |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 5º. |

EMENTA

Práticas comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola em contextos significativos. Perguntas e opiniões pessoais. Estratégias argumentativas. Iniciação à produção de textos em língua espanhola. Estruturas linguísticas. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FANJUL, Adrián. **Gramática Y Práctica de Español** - Para Brasileños. Madrid: Satillana, 2014.
2. FAJUL, Adrián. **Gramática de Español** - Paso A Paso. Madrid: Satillana, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NADIN, Odair Luiz. LUGLI, Viviane Cristina Poletto. **Espanhol como língua estrangeira**: reflexões teóricas e propostas didáticas. ed. Mercado das Letras, 2013.
2. ANAIA, Elisa Hoffmeister. **Espanhol**: Gramática, Vocabulários, Interpretação De Textos E Exercícios. São Paulo: Artes e Ofícios, 2013.

| | |
|---------------|---------------------|
| DISCIPLINA | Sociedade e Cultura |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 5º. |

EMENTA

O conceito de cultura ao longo do tempo: Grupos, instituições e sistemas sociais. A pessoa humana como um ser cultural: Status, papéis e normas sociais. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social: O fato social: o processo de socialização e o meio ambiente na concepção das cidades, economia e consumo. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos: A cultura como fator de comportamento e a pluriculturalização. "O povo brasileiro": cultura, identidade, valores, sanções e estruturação da vida social. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão. Estratificação social, miscigenação e racismo: indígenas e afrodescendentes. Diferenças étnico-sociais: racismo e discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAS, F. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
2. CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GIDDENS, A. **Mundo em Descontrole**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
2. IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. LEVI-STRAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
4. MARX, Karl. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Alfa-Ômega.
5. QUINTANEIRO, T. **Um Toque de Clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

| | |
|---------------|-------------------------|
| DISCIPLINA | Comunicação Empresarial |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 5º. |

EMENTA

Assessoria de Imprensa: As relações entre as organizações, mídia e sociedade. Consultoria de mídia. Produção de releases e press-kit. Mailing list. Clipping. Treinamentos em mídia. Análise de mídia. Relatórios de avaliação. Coletivas de imprensa. A relação do assessor com o cliente, com a mídia e com a sociedade. Reflexão sobre a profissão e a ética no trabalho do assessor. As relações entre as organizações, mídia e sociedade. Consultoria de mídia. Produção de instrumentos de divulgação. Treinamentos para gerenciar as relações com a mídia. Análise e auditoria de opinião. Gerenciamento de crise. Relatórios de avaliação. Coletivas de imprensa. A relação do assessor com o cliente, com a mídia e com a sociedade. Reflexão sobre a profissão e a ética no trabalho do assessor. As atividades profissionais na área jornalística de empresas privadas, entidades públicas e instituições representativas de classe. As principais características. As ações, produtos e veículos destinados aos públicos interno e externo. Comunicação empresarial: Comunicação Interna e externa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHINEM, Rivaldo. **Comunicação empresarial**: Teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação. São Paulo: Horizonte, 2013.
2. DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: Teoria e técnica. 4ª. São Paulo: Atlas, 2011.
3. MAFEI, Maristela. **Assessoria de imprensa**: Como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KELLER, Katia Raquel Bonilha. **Comunicação organizacional, sobrevivência empresarial**. 3ª. São Paulo: Olho d'água, 2012.
2. CHINEM, Rivaldo. **Assessoria de imprensa**: Como fazer. 3ª. São Paulo: Summus, 2003.
3. TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007
4. FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa: Teoria e prática**. 6ª. São Paulo: Summus, 2009.

| | |
|---------------|----------------------------|
| DISCIPLINA | Projeto de Radiojornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 5º. |

EMENTA

Radiojornalismo. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.
2. TAVARES, Mariza (Org.). **Manual de redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011
3. MCLEIH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CESAR, Cyro. **Como falar no rádio** – prática de locução AM/FM. São Paulo: Ibrasa, 2002.
2. KLÖCKNER, Luciano. **O Repórter Esso**: A síntese radiofônica mundial que fez história. 2ª. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.
3. CALABRE, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
4. PRATA, Nair. WEB rádio: **Novos gêneros, novas formas de interação**. 2ª. Florianópolis: Insular, 2009.
5. CASTRO, Kátia. BRUCK, Mozahir Salomão. **Radio jornalismo**: retórica e vinculação social. São Paulo: Intremeios, 2013.

| | |
|---------------|------------------------------|
| DISCIPLINA | Redação para Radiojornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 5º. |

EMENTA

A redação e a edição em radiojornais. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Entrevistas radiofônicas. Reportagem externa gravada. Roteiro e script de programas radiojornalísticos. Processo criativo em comunicação, o desenvolvimento de competências criativas, técnicas de criatividade. Criatividade editorial e visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PREDEBON, J. E. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
2. CALABRE, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
3. McLEISH, Robert. **Produção em rádio**. São Paulo: Summus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CESAR, Cyro. **Como falar no rádio** – pratica de locução AM/FM. São Paulo: Ibrasa, 2002.
2. PARADA, Marcelo. **Rádio** – 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda, 2000.
3. CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.
4. PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. São Paulo: Campus, 2006.
5. THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da midia. Petrópolis: Vozes, 2002.

6º. PERÍODO

| | |
|---------------|------------|
| DISCIPLINA | Psicologia |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Elementos e conceitos. Psicologia. A formação da personalidade, o comportamento humano e seus desdobramentos; o impacto da cultura no comportamento humano. Introdução ao estudo da Psicologia: definições e aplicabilidade. Caracterização teórica e empírica dos processos psicológicos básicos: consciência e atenção, percepção, representação mental, emoção, motivação, linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
2. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
3. STROCCHI, M. C. **Psicologia da Comunicação**. São Paulo: Paulus, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ECO, U. **As Formas do Conteúdo**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
2. HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANCA, V. V. **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. MEHL, H. **Curso de Introdução à Psicologia**. São Paulo: EPU, 1979.
4. MEUNIER, JP; PERAYA, D. **Introdução às Teorias da Comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2008.
5. WEIL, P; TOMPAKOW, R. **O Corpo Fala**. Petrópolis: Vozes. 2009.

| | |
|---------------|--------------------------|
| DISCIPLINA | Edição em Telejornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

Edição de som e imagens, Noções técnicas: equipamento de externa, câmeras de estúdio, gravação de som. A construção de sentidos durante o processo de edição e montagem da obra audiovisual. O manejo do tempo e a construção do ritmo da obra. A relação entre o editor/montador, o diretor, o roteiro e o material bruto filmado ou gravado. Decupagem e organização do material a ser editado/montado. Uso criativo de efeitos visuais e sonoros durante a edição/montagem. Técnicas de edição e montagem. Edição mecânica e eletrônica, analógica e digital, linear e não linear. Edição/montagem de imagem e som. Transcrição de som e mixagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. WATTS, Harris. **On Câmera**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1990.
2. _____. **Direção de câmera** – um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus, 1999.
3. EINSENTEIN, Sergei. **A forma do filme**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Carvalho, Alexandre [et al.]. **Reportagem na TV**: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
2. Bacellar, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2006

3. PRADO, Flávio. **Ponto eletrônico**: Dicas para fazer telejornalismo com qualidade. 3ª. São Paulo: Limiar, 2005.

4. JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

| | |
|---------------|-----------------------------|
| DISCIPLINA | Jornalismo Especializado II |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

Expressões criativas e inovadoras nas narrativas jornalísticas por meio dos recursos das linguagens textual, gráfica e iconográfica. Jornalismo literário. Policial.

Investigativo. Religioso. Moda. Viagem. Gastronomia. Cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. São Paulo: Contexto, 2011.

2. RIBEIRO, Alessandro Teixeira. **Jornalismo de dados**: conceitos, rotas e estrutura produtiva. 1ª. Curitiba: Intersaberes, 2018.

3. KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico**. 3ª. São Paulo: EDUSP, 2007.

4. BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLOSI, Edson. **Por trás da notícia**. São Paulo: Summus, 2012.

2. LIMA, Alceu A. **O jornalismo como gênero literário**. 2.ed. São Paulo: USP, 2008.

3. LIMA, Edvaldo P. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4.ed. São Paulo: Manole, 2009.

4. SAO PAULO, Folha de. **Manual da redação**. São Paulo: Publifolha, 2010

| | |
|---------------|---------------------------|
| DISCIPLINA | Projeto em Telejornalismo |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

O Telejornalismo. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação. Produção de um programa experimental de TV. Elaboração do roteiro de edição/montagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de. **Redação jornalística multimeios**: Técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó: Argos, 2012.

2. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**: Do cinema às mídias interativas. 3ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

3. ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005.

2. KARAM, Francisco José. **A ética jornalística e o interesse público**. São Paulo: Summus, 2004.

3. GERBASE, Carlos. **Cinema**: Primeiro filme: Descobrimo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2012.

4. GROVE, Elliot. **130 projetos para você aprender a filmar**. São Paulo: Europa, 2010.
5. SILVA, Carlos Eduardo Lins. **Muito além do jardim botânico**: Um estudo sobre a audiência do Jornal Nacional da Globo entre trabalhadores. 4ª. São Paulo: Summus, 1985.

| | |
|---------------|-----------------|
| DISCIPLINA | Redação para TV |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

Redação e edição de texto em telejornais. Transmissão direta e reportagens externas gravadas. Roteiro de telejornais. Desenvolver a prática de programas jornalísticos na televisão. Identificação das diversas possibilidades do documentário. Gravação, edição e apuração de notícias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão**: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- GERBASE, Carlos. **Cinema**: Primeiro filme: Descobrimo, fazendo, pensando. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2012.
- ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- TAVARES, Mariza. Manual de redação CBN. 1ª. Rio de Janeiro: Globo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANNITO, Newton. A televisão na era digital: Interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.
- CARVALHO, Alexandre et al. Reportagem na TV: Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Televisão & educação: Fruir e pensar a TV. 4ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 4ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.
- PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário**: Da pré-produção à pós-produção. 3ª. Campinas: Papyrus, 2013.

| | |
|---------------|--------|
| DISCIPLINA | LIBRAS |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 6º. |

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPOVILLA, Fernando César, et.al.. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: sinais de A a D - a Libras em suas mãos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2019, v. 1-3.
- FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e Bilinguismo**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

3. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um Aluno Surdo, e Agora?** introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013
3. MOURA, Maria Cecília de. **O Surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
4. SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016

7º. PERÍODO

| | |
|---------------|----------------------------|
| DISCIPLINA | Metodologia da Pesquisa II |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 7º. |

EMENTA

A pesquisa descritiva: observação, questionário, entrevistas, histórias de vida, métodos estatísticos para a interpretação dos dados. Trabalhos científicos: relatório, artigo científico, monografia, dissertação, tese, resenha, seminário. Realização de um projeto de pesquisa na área da comunicação a ser desenvolvido no TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica - Fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
2. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
3. DUARTE, Denis; PRUDENTE, Henrique Alckmin; OLIVEIRA, Karla Alves Magalhães de et al. **Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Faculdade Canção Nova: Cachoeira Paulista: 2016.
4. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013

| | |
|---------------|--|
| DISCIPLINA | Tecnologia da Informação e Jornalismo de Dados |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 7º. |

EMENTA

Conceito de jornalismo de dados. Produção jornalística acerca de evidências empíricas a partir de base de dados para correlações informacionais. Recursos gráficos e interativos para experiência de visualização. Técnicas de apuração, tratamento e apresentação de conteúdo em diversos veículos no crescente papel dos dados numéricos. Da produção à distribuição, a busca do jornalismo para se adaptar aos novos tempos. O que são dados, a busca, análise, cálculos, planilhas, ferramentas e resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BONNER, William. **Jornal Nacional**. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RIBEIRO ALEXANDRO, et al.. **Jornalismo de dados: Conceitos, rotas e estrutura Produtiva**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

| | |
|------------|--------------------|
| DISCIPLINA | Jornalismo On Line |
|------------|--------------------|

| | |
|---------------|------|
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 7º. |

EMENTA

Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a mídia Internet e as tecnologias que a suportam. Discutir paradigmas e paradoxos do design centrado no usuário para os conteúdos hipermídia interativos sobre a Internet e para a comunicação mediada por computador, refletindo sobre sua importância para o jornalismo. Desenvolver habilidades que propiciem aos alunos uma melhor inserção no atual mercado de trabalho, mapeando sua inserção em sites, portais da rede mundial de computadores e redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 2000.
2. FERRARI, Pollyana (Org.) **Hipertexto**, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2010.
3. RODRIGUES, Bruno. **Webwriting**: Redação para a mídia digital. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL, Antônio; ARNT, Heris (orgs). **Telejornalismo on line em debate**. Rio de Janeiro: E-papers, 2002.
2. DIAS, Cláudia. **Usabilidade na web**: Criando portais mais acessíveis. 2ª. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
3. LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6ª. Porto Alegre: Sulina, 2013.
4. SAMPAIO, Cleuton. **Web 2.0 e mashups**: Reinventando a internet. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

| | |
|---------------|------------------|
| DISCIPLINA | Redação para Web |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 7º. |

EMENTA

Interação aliada à informação. Reaprender a escrever. Eliminação das influências da mídia impressa. Exercícios de redação de textos interessantes, atraentes e curtos. Uso da voz ativa em vez da voz passiva. Coesão: economia de palavras para mensagens diretas e sem complicações. Visão da internet como meio de comunicação internacional, extinguindo regionalismos. Encontro do equilíbrio entre simplicidade e coloquialismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias** – do game à TV interativa. São Paulo: Senac. 2003..
2. FERRARI, Pollyana (Org.) **Hipertexto**, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2010.
3. RODRIGUES, Bruno. **WEBWRITING**: Redação Para a Mídia Digital. São Paulo: Ed. Atlas, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEO, Lucia. **O labirinto da hipermídia**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

2. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. 2ª. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.
3. MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo Web**: produção e edição de notícias on line. São Paulo: Senac, 2000.

8º. PERÍODO

| | |
|---------------|----------------------|
| DISCIPLINA | Seminários Avançados |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 8º. |

EMENTA

Cultura da informação, da tecnologia, da linguagem e da imagem. As mediações e as representações sociais, culturais e políticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HERNANDES, Nilton. **A Mídia e Seus Truques**: que o jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2012.
2. JOST, François. **Seis Lições sobre Televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
3. LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A Tela Global**: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Porto Alegre: Meridional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para As Novas Mídias** – do cinema à TV interativa. São Paulo: SENAC, 2003.
2. LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.

| | |
|---------------|--------------|
| DISCIPLINA | Documentário |
| CARGA HORÁRIA | 80ha |
| PERÍODO | 8º. |

EMENTA

O conceito de documentário; A história do documentário; A linguagem audiovisual do documentário; A pesquisa, o roteiro e o projeto para documentário; Metodologias de produção; A ética no documentário; Análise e crítica de filmes documentais; Criação experimental de documentários. Diferença entre Documentário e Grande Reportagem. O Documentário e a prática jornalística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005.
2. GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**: Do cinema às mídias interativas. 3ª. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.
3. KARAM, Francisco José. **A ética jornalística e o interesse público**. São Paulo: Summus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GROVE, Elliot. **130 projetos para você aprender a filmar**. São Paulo: Europa, 2010.
2. OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi de. **Redação jornalística multimeios**: Técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo. Chapecó: Argos, 2012.

| | |
|---------------|--------------------------------|
| DISCIPLINA | Trabalho de Conclusão de Curso |
| CARGA HORÁRIA | 40ha |
| PERÍODO | 8º. |

EMENTA

Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 2013.
2. DALBERIO, Maria Célia Borges; DALBERIO, Osvaldo. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. 2. ed. São Paulo: Paumape, 2011.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARROS, Antônio, DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o Saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.
3. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica - para alunos dos cursos de graduação e pós graduação**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

4. CORPO SOCIAL

4.1. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores integrantes da carreira do magistério. A forma legal de contratação de professores ocorre pela CLT com devido registro e documentação na respectiva Carteira de Trabalho e Previdência Social.

O corpo docente da Faculdade Canção Nova é constituído por **29 (vinte e nove)** professores. Desse total, **01 (um)** possui regime de trabalho integral, **11 (onze)** professores possuem regime de trabalho parcial e **17 (dezesete)** são horistas. Aproximadamente **80% (oitenta por cento)** do corpo docente apresenta titulação de Doutorado ou Mestrado e cerca de **20% (vinte por cento)** apresenta Especialização.

A tabela mostra a composição do corpo docente da Instituição, indicando regime de trabalho e titulação.

Tabela 09 – Corpo Docente (por titulação e regime de trabalho)

| Regime/Número | | Doutorado | Mestrado | Especialização |
|---------------|----|-----------|----------|----------------|
| Integral | 01 | 01 | 0 | 0 |
| Parcial | 11 | 02 | 09 | 0 |
| Horista | 17 | 03 | 08 | 06 |
| TOTAL | 29 | 06 | 17 | 06 |

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do seu quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;

- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.
São atribuições dos membros do corpo docente:
 - a) Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
 - b) Manter-se atualizado em relação à sua área específica e às práticas pedagógicas;
 - c) Submeter seu trabalho à apreciação da coordenação de curso e da Diretoria Acadêmica, permanecendo aberto a críticas e sugestões;
 - d) Desenvolver as atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
 - e) Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que preveem participação docente;
 - f) Conscientizar-se em relação ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
 - g) Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando respectivo Projeto Pedagógico;
 - h) Participar da elaboração do plano de unidade curricular concernente em harmonia com os demais professores do curso, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
 - i) Entregar à Secretaria Geral Acadêmica os resultados das avaliações do aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica;
 - j) Observar o cumprimento deste Regimento Geral e zelar pela formação geral do educando;
 - k) Elaborar e sugerir Atividades Complementares e Atividades de Extensão, visando ao incremento da formação oferecida;
 - l) Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova.
 - m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei, no PDI ou que venham a ser determinadas pelos órgãos superiores da Faculdade Canção Nova.

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem quatro condições essenciais.

Ações orientadas para valores humanos essenciais:

- a) Compromisso ético;
- b) Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- c) Solidariedade;
- d) Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- e) Compromisso com a promoção da justiça;
- f) Compromisso com a moral Cristã Católica;
- g) Compromisso com a vida;
- h) Consciência de que as ações refletem na formação integral do aluno.

Predisposição ao aprendizado contínuo:

- a) Atualização cultural e profissional;
- b) Visão atenta às tendências tecnológicas de sua área;
- c) Disposição para integração à cultura institucional;
- d) Contínua internalização dos valores da IES.

Busca do desenvolvimento pessoal:

- a) Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões do ser humano;
- b) Participação corresponsável;
- c) Habilidade para o trabalho em equipe;
- d) Capacidade empreendedora;
- e) Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

Experiência no magistério superior:

- a) Ter experiência no Magistério Superior, ou
- b) Ter cursado o Curso de Didática para o Ensino Superior oferecido por Instituição de Educação Superior.

4.1.1. Relação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente integrante do Curso de Jornalismo, bacharelado, é constituído por 18 (dezoito) professores ativos na IES. Dentre esses, 22% possuem Doutorado e 50% Mestrado. A tabela a seguir apresenta a composição do quadro docente.

Tabela 10 – Corpo docente (por qualificação e regime de trabalho)

| Nome | Titulação | Regime | Início IES |
|---|----------------|----------|------------|
| 1. Prof. André Alves Prado | Especialização | Horista | 01/08/2011 |
| 2. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire | Mestrado | Parcial | 02/03/2021 |
| 3. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota | Mestrado | Parcial | 01/08/2011 |
| 4. Profa. Esp. Denise Villela Claro | Especialização | Horista | 01/02/2022 |
| 5. Profa. Me. Fernanda Aparecida Z. de O. Aquino | Mestrado | Parcial | 05/09/2017 |
| 6. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente | Doutorado | Integral | 01/07/2011 |
| 7. Prof. Esp. Jose Santos Castillo Riós | Especialização | Horista | 30/01/2023 |
| 8. Prof. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel | Mestrado | Horista | 01/08/2011 |
| 9. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello | Especialização | Horista | 01/08/2019 |
| 10. Profa. Dra. Karla Alves M. de Oliveira | Doutorado | Horista | 01/08/2014 |
| 11. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchôa da Silva | Mestrado | Horista | 01/02/2022 |
| 12. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva | Doutorado | Parcial | 01/08/2014 |
| 13. Prof. Me. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja | Mestrado | Parcial | 01/08/2011 |
| 14. Prof. Me. Mario Cypriano Sampaio Pinto Júnior | Especialização | Parcial | 30/01/2023 |
| 15. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa | Mestrado | Horista | 01/08/2011 |
| 16. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches | Mestrado | Parcial | 02/03/2021 |
| 17. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva | Doutorado | Parcial | 01/10/2020 |
| 18. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino | Mestrado | Horista | 01/10/2016 |

Fonte: Diretoria Acadêmica, 2023.

4.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e

extensão. É composto por todos os colaboradores ligados à Biblioteca, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral, Laboratórios Didáticos, Secretaria Geral Acadêmica, Recursos Humanos, Tesouraria e outros setores institucionais. A política de recursos humanos tem como objetivos aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com a conseqüente melhoria do próprio serviço prestado. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo:

- a) As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;
- b) As inerentes ao exercício de chefia, coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino e da Extensão pelo corpo docente.

4.3. Corpo Discente

O corpo discente do Curso de Jornalismo, bacharelado, da Faculdade Canção Nova é constituído por:

1. Alunos regulares: alunos matriculados em curso de graduação, pós-graduação, sequenciais, extensão com direito às respectivas certidões de Estudos após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.
2. Alunos especiais: alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no curso superior e a existência de vagas.

4.3.1. Política de Atendimento aos Discentes

Para ter acesso aos cursos da Faculdade Canção Nova o candidato terá que ter concluído o ensino médio ou equivalente. O regime de acesso segue os princípios adotados pela legislação vigente: democraticamente, com equidade e igualdade de oportunidades. A seleção dos candidatos é feita por meio de processo seletivo realizado mediante inscrição em períodos divulgados em editais, mídia (TV, rádio e internet). A seleção é realizada por meio de uma avaliação dos conhecimentos exigidos no nível de escolaridade mínima exigida. Outras formas de acesso ocorrem por meio de transferência interna, transferência externa e portadores de diploma. As modalidades

de apoio ao corpo discente estão arroladas e explicitadas no Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Discente, aprovado pelo Conselho Superior.

A Faculdade Canção Nova desenvolve programas de auxílio pedagógico e financeiro aos discentes da seguinte forma:

1. Cadastro da Instituição junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies), bem como a execução dos procedimentos necessários para o encaminhamento de estudantes para obtenção do financiamento;
2. Manutenção de serviços de apoio aos docentes e discentes para auxiliar na organização dos programas de apoio pedagógico;
3. Contribuição para a formulação de mecanismos para concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes;
4. Encaminhamento contínuo de estudantes para estágio na Mantenedora;
5. Ampliação do número de convênios com empresas e instituições para a realização de estágios;
6. Divulgação de ofertas de estágio;
7. Divulgação e promoção, através de parcerias, cursos de qualificação e requalificação que contribuam para a empregabilidade dos discentes;
8. Atendimento de discentes e pais com o intuito de orientá-los e apoiá-los a fim de esclarecer a linha pedagógica geral da Instituição;
9. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem e de conduta, que interferem no processo ensino-aprendizagem.

A Faculdade Canção Nova realiza ações de forma sistemática na busca de estimular os alunos a permanecerem na Instituição atendendo os seguintes objetivos:

- Desenvolver programas de nivelamento aos discentes ingressantes;
- Desenvolver programas de apoio à adaptação dos alunos ingressantes;
- Oferecer apoio psicopedagógico individual;
- Atender pais, familiares e responsáveis pelos discentes.

Os alunos regulares podem se organizar em associações de estudantes nas seguintes dimensões:

a) Diretórios Acadêmicos: constituídos por alunos Faculdade Canção Nova. Os diretórios podem elaborar os respectivos regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Geral.

b) Centros de Estudos: constituídos por discentes de um mesmo curso. Os centros de estudos podem elaborar os seus Regulamentos que entrarão em vigor após aprovação da Diretoria Acadêmica.

c) Pastoral Universitária: setor implantado e ativo, desde setembro de 2012, integrado por sacerdotes, leigos e discentes dos cursos de graduação que organizam atividades pastorais voltadas à dimensão confessional da Instituição oferecendo atendimento espiritual do discente; tais atividades estão associadas à animação, ao acolhimento do discente, às Celebrações Eucarísticas, assim como à organização estudantil propriamente dita principalmente quanto ao Grupo de Oração Universitário e outras atividades pastorais.

Os alunos dos cursos de graduação têm participação assegurada pelo Regimento Geral dada por representação discente no Conselho Superior, na Comissão de Acessibilidade e Inclusão, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Salas de Aula

O Curso de Jornalismo, bacharelado, tem à disposição, dentro de estrutura recentemente construída, 04 (quatro) salas de aula inteiramente novas localizadas em novo prédio com 79,87m² de área e capacidade para abrigar 50 (cinquenta) discentes em cada espaço. Junto ao espaço das salas de aula encontra-se ampla e ventilada área de circulação com 124,69m².

Estes novos espaços estão alocados em bloco contínuo e integrado ao recentemente construído Espaço Papa Bento XVI, permitindo acesso a escadas e ao elevador, e contam com capacidade total para 54 (cinquenta e quatro) discentes; em cada sala de aula há capacidade para 53 (cinquenta e três) mesas e 53 (cinquenta e três) carteiras. As novas salas de aula dispõem dos seguintes equipamentos para o docente: 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira acolchoada e 01 (um) quadro branco. Em cada sala de aula há mesa e espaço destinado a cadeirante de forma a atender quesito relacionado à acessibilidade. As salas de aula oferecem rede wi-fi, iluminação apropriada, janelas amplas com ventilação corrente, cortinas, lixeira, acesso apropriado, localizando-se próxima aos sanitários tanto de discentes quanto dos docentes. A acústica encontra-se em boas condições para o aprendizado.

Cada sala de aula do segundo bloco conta com equipamentos instalados de tecnologia de informação e comunicação do conjunto Webclass com os seguintes recursos:

- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 65 graus;
- Câmera de vídeo – resolução Full HD 1080P – 90 graus;
- Jabra Speak 410 – Total 16;
- Monitor de retorno tela 39” diagonal;
- Projetor EPSON E20;
- Suporte de teto customizado Webclass (dois suportes por sala de aula);
- Unidade de processamento integrada – multiplataforma Webclass.

Todo o mobiliário, bem como a estrutura de engenharia e de equipamentos eletrônicos, encontra-se em ótimo estado de conservação.

5.2. Sala dos Professores e de Atendimento aos Alunos

O Curso de Jornalismo, bacharelado, compartilha a sala dos professores (53 m²) com os demais cursos da IES que também funcionam no período noturno. Este espaço é amplo, arejado, contemplando iluminação artificial e natural, ventiladores e móveis adequados para descanso. Conta também com 04 (quatro) computadores com acesso à internet, rede wi-fi, armários individuais e mesa ampla com cadeiras.

A Faculdade Canção Nova oferece uma sala de reunião (51 m²) que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos, onde poderão ser realizadas instruções sobre acompanhamento acadêmico, trabalhos, e discussão de temas diversos conforme necessidade discente. A Sala de Reunião possui mesa, cadeiras ergométricas e ventiladores, sendo amplamente ventilada e iluminada através de fonte natural e elétrica.

5.3. Sala de Coordenação

O espaço da Coordenação do Curso de Jornalismo, bacharelado, conta com aproximadamente 7 m² com gabinete individual reservado para uso do Coordenador de Curso contendo: mesa com gavetas, cadeira acolchoada e ergométrica, computador com acesso à internet, rede wi-fi, armário, ventilação corrente, climatizador, iluminação natural e artificial.

Este espaço conta com condições adequadas para atendimento acadêmico, tanto em relação aos discentes como em relação aos docentes. O espaço é de uso exclusivo do Curso de Jornalismo, bacharelado, proporcionando maior concentração e ambiente propício à administração acadêmica de modo produtivo e eficiente.

Há uma área de recepção com 7,70 m². A área total do espaço, que conjuga outras quatro coordenações de cursos de graduação, é de 45 m².

5.4. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino e de extensão desenvolvidas na Instituição. Está subordinada diretamente à Diretoria Acadêmica.

Está instalada em 201,92 m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 08h às 21h30. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Para estudos individuais há 09 (nove)

mesas e 09 (nove) cadeiras e uma mesa com acessibilidade para cadeirante; para estudos em grupo há 05 (cinco) mesas e 06 (seis) cadeiras em cada mesa. O espaço físico também conta com quatro computadores para pesquisa e um terminal de consulta.

Há preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes. Conta com mesas, cadeiras, armário e computadores com acesso à internet para a Bibliotecária e Auxiliar de Biblioteca. Possui equipamentos de ar-condicionado, cortinas, estantes distribuídas com espaçamento para cadeirantes e mesas para estudo em grupo e individual. Conta com computadores para uso de alunos e professores com acesso à internet e ao sistema informatizado de consulta do acervo, possui sistema de proteção e segurança contra furtos além de armário para armazenamento de mochilas e materiais de alunos, professores e visitantes.

A Biblioteca garante acessibilidade para pessoas com deficiência visual oferecendo a ferramenta computacional DOSVOX por meio de um aparelho sintetizador disponível nos computadores além de um teclado em braile com etiquetas fabricadas em policarbonato e adesivos de alto desempenho que garantem a qualidade e a durabilidade do recurso. A Biblioteca também conta com máquina de escrever em braile, modelo *Perkins Brailier*, referência internacional, adquirida pela IES em 2016, que permite imprimir 25 linhas com 42 células em cada página. O equipamento conta com 9 teclas sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 6 teclas correspondentes aos pontos. Conta também com alça para transporte e permite uso de diversos tamanhos de papel até, no máximo, tamanho A4.

Atende também deficientes com baixa visão com a ferramenta de ampliação de tela Lupa disponível no sistema operacional Windows para melhor visualização durante as pesquisas.

O quadro funcional conta com uma bibliotecária Carla Cristina Aparecida de Oliveira, CRB 8-548033, como Bibliotecária Responsável. Conta também com a Auxiliar de Bibliotecária, Michele Lima Silva.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece como usuários regulares:

- Discentes matriculados nos cursos oferecidos pela IES;
- Docentes;
- Colaboradores da Faculdade Canção Nova.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), DVDs, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como: Repositorium da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- CLASE: Citas Latino americanas em Ciencias Sociales y Humanidades;
- LAPTOC: Latin American Periodicals Tables of Contents;
- Latindex: Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal;
- REDALYC: Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal; Online;
- Scielo: Scientific Eletronic Library;
- UNAM: Universidad Nacional Autónoma De México.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC – UFRJ.
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC – UFRJ;
- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA – IFCS – UFRJ;

A Informatização da consulta ao acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova está disponível pelo site: <<http://rportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx>>.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas junto a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela Cutter, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema antifurto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet;
- Catálogo on-line;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página web;
- Portal de referências (com indicações de links de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova, acervo físico, é constituído de livros, periódicos acadêmicos e científicos:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 10 títulos;
- Livros, CDs, DVDs e periódicos: 18.730 exemplares;
- Livros em Braille: 52 títulos;
- Periódicos científicos impressos: 62 títulos;
- Periódicos científicos on-line: 79 títulos;
- Trabalho de Conclusão de Curso: 425 títulos.

5.4.1. Plano de Atualização do Acervo

I – DA FINALIDADE

Art. 1º – O Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova (FCN) tem por finalidade definir procedimentos para atualização, manutenção, conservação, preservação e descarte do acervo bibliográfico.

II – DOS OBJETIVOS

Art. 2º – O objetivo do Plano de Atualização do Acervo é de ser um parâmetro para planejamento e acompanhamento de forma padronizada e segura, do desenvolvimento do acervo, orientando a tomada de decisões quanto aos materiais que devem ser adquiridos, mantidos ou descartados pela Biblioteca.

III – DA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS

Art. 3º – O processo de agregação de material bibliográfico por meio de compra, doação ou permuta, com o objetivo de manutenção e atualização do acervo para apoiar o ensino e a extensão devem estabelecer prioridades de acordo com a área de conhecimento.

IV – DA COMPRA

Art. 4º – A verba destinada à aquisição de material bibliográfico para suprir as necessidades dos cursos na FCN, prevista no orçamento, é distribuída em conformidade com as prioridades aprovadas pela Diretoria da FCN.

§1º – O processo de compra envolve a coordenação do respectivo curso, o Núcleo Docente Estruturante do respectivo curso, a Diretoria Acadêmica, a(o) Bibliotecária(o), a Diretoria Administrativa e Financeira e o Setor de Compras.

§2º – A(o) bibliotecária(o) elabora e encaminha as listagens das obras a serem adquiridas e acompanha todas as etapas do processo.

V – DA DOAÇÃO

Art. 5º – A doação considera as seguintes origens para efeito de doações:

I – Publicações não comercializadas;

II – Coleções particulares e/ou especiais;

III – Publicações doadas por pessoas físicas e/ou jurídicas.

§1º – As aquisições por doação/permuta de obras de interesse da Biblioteca são incentivadas, principalmente, no que se refere às publicações não comercializadas e as governamentais.

§2º – As doações de pessoas físicas e de coleções particulares e/ou especiais são recebidas pela Biblioteca; caso haja interesse recomenda-se que o doador assine um termo de doação.

§3º – A Biblioteca pode recusar doações com restrições específicas às quais não estão aptas a atender como exigência de local especial ou uso restrito.

§4º – Doações consideradas qualitativa e/ou quantitativamente importantes para a FCN e que possuírem exigências específicas para incorporação ao acervo devem, obrigatoriamente, ser submetidas à Diretoria para emissão de parecer.

§5º – A incorporação das obras doadas somente é efetivada após pré-seleção pela(o) bibliotecária(o) e ciência da Diretoria.

§6º – Para fins de patrimônio, toda obra, mesmo recebida por doação, tem um valor atribuído em moeda corrente no país.

§7º – As obras doadas que não forem de interesse da Biblioteca são descartadas, doadas ou permutadas com outras Instituições.

VI – DA PERMUTA

Art. 6º – A permuta consiste na troca de publicações editadas por instituições que atendam ao interesse da Biblioteca.

Parágrafo Único – A permuta adota os mesmos critérios para seleção de materiais bibliográficos e especiais.

VII – DA SELEÇÃO DE MATERIAS

Art. 7º – A seleção de bibliografias, fundamentada em controle bibliográfico de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica, determina as melhores opções para aquisições.

§1º – O processo de seleção é efetuado pela(o) bibliotecária(o) com auxílio da Diretoria Acadêmica, da Coordenação de Curso e do Núcleo Docente Estruturante.

§2º – São critérios de seleção:

- Adequação do material aos objetivos da FCN;
- Adequação aos ementários dos cursos;
- Qualidade técnica do conteúdo;
- Atualidade da obra;
- Demanda comprovada;
- Acessibilidade do idioma;
- Relevância histórica;
- Áreas de abrangência do título;
- Qualidade visual e auditiva de materiais especiais;
- Condições físicas da obra;
- Adequação ao número de usuários.

VIII – DA SELEÇÃO QUALITATIVA

Art. 8º – A Seleção Qualitativa tem o objetivo de garantir a qualidade do processo de seleção do acervo bibliográfico.

Parágrafo Único – Recomenda-se considerar os seguintes aspectos:

- Solicitar periodicamente ao Núcleo Docente Estruturante as bibliografias básicas atualizadas das disciplinas conforme Projeto Pedagógico de Curso;
- Avaliar as sugestões apresentadas pelo corpo discente e encaminhá-las ao Núcleo Docente Estruturante;
- Considerar as necessidades específicas de cursos em fase de implantação e de atualização dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Manter atualizadas as obras de referência impressas ou eletrônicas;
- Considerar sugestões de assinatura de periódicos eletrônicos;
- Títulos com conteúdo de caráter informativo e jornais também são avaliados, levando-se em conta o seu uso;
- Definir, de acordo com critérios estabelecidos, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso, o número de exemplares de monografias e trabalhos de conclusão de curso mantidos na Biblioteca;
- Definir para as coleções especiais e de obras raras critérios próprios de seleção.

IX – DA SELEÇÃO QUANTITATIVA

Art. 9 – Através da Seleção Quantitativa deve-se seguir o parâmetro estabelecido pelo Ministério da Educação conforme norma legal.

X – CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO

Art. 10 – A conservação consiste em um conjunto de técnicas e procedimentos destinados a assegurar a proteção das obras contra fatores que possam afetar a sua integridade; compete à Biblioteca estabelecer procedimentos para os usuários, promovendo campanhas para o uso consciente do acervo.

§1º – Orientar adequadamente os colaboradores que trabalham com o acervo sobre o seu manuseio, armazenamento, segurança, transporte e limpeza;

§2º – Manter o acervo em boas condições de uso e conscientizar os usuários através de campanhas sobre a forma adequada de utilização e transporte das obras;

§3º – Manter vigilância e providências para permanecer em boas condições as instalações elétricas, hidráulicas, telhados, calhas e extintores de incêndio da Biblioteca e ainda entelamento das janelas visando à proteção do acervo.

XI – AVALIAÇÃO DO ACERVO

Art. 11 – A Avaliação do Acervo é o processo usado para determinar a adequação e o valor do acervo em função dos objetivos da Biblioteca e da Instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

Art. 12 – A avaliação quantitativa (tamanho e crescimento) e qualitativa (análise do uso real) dos materiais bibliográficos é condição essencial para o planejamento do desenvolvimento do acervo, pois torna-se possível conhecer com exatidão a coleção existente e a demanda de utilização.

Art. 13 – A avaliação do acervo é realizada sempre que se julgar necessário ou com periodicidade pré-estabelecida e é de responsabilidade do corpo técnico da Biblioteca, devendo seguir os seguintes critérios:

- I – Distribuição percentual do acervo por área;
- II – Quantidade de exemplares por aluno matriculado;
- III – Estatística de uso dos materiais bibliográficos;
- IV – Análise das bibliografias básicas e recomendadas.

Art. 14 – A avaliação visa formar e manter um acervo atualizado, completo e adequado às necessidades dos usuários, evitando lacunas, duplicidades, obsolescências etc.

Art. 11 – A Avaliação do Acervo é o processo usado para determinar a adequação e o valor do acervo em função dos objetivos da Biblioteca e da Instituição, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

Art. 12 – A avaliação quantitativa (tamanho e crescimento) e qualitativa (análise do uso real) dos materiais bibliográficos é condição essencial para o planejamento do desenvolvimento do acervo, pois torna-se possível conhecer com exatidão a coleção existente e a demanda de utilização.

Art. 13 – A avaliação do acervo é realizada sempre que se julgar necessário ou com periodicidade pré-estabelecida e é de responsabilidade do corpo técnico da Biblioteca, devendo seguir os seguintes critérios:

- I – Distribuição percentual do acervo por área;
- II – Quantidade de exemplares por aluno matriculado;
- III – Estatística de uso dos materiais bibliográficos;

IV – Análise das bibliografias básicas e recomendadas.

Art. 14 – A avaliação visa formar e manter um acervo atualizado, completo e adequado às necessidades dos usuários, evitando lacunas, duplicidades, obsolescências etc.

XII – DO DESCARTE

Art. 15 – O Descarte é um processo contínuo e sistemático, visando manter a qualidade do acervo, a economia de espaço e de recursos financeiros, procedendo à retirada de material bibliográfico desnecessário.

Parágrafo Único – O colaborador da Biblioteca deve periodicamente organizar lista do material a ser descartado para ser apresentada à Diretoria Acadêmica para fins de doação ou eliminação devendo seguir os seguintes critérios:

- Inadequação: obras que por modificações ou alterações dos planos de ensino não apresentam mais interesse para a Instituição; inclui também obras incorporadas ao acervo sem uma seleção prévia;
- Desatualização: obras cujo conteúdo foi superado ou atualizado por novas edições; recomenda-se manter 1 (um) exemplar na coleção como valor histórico;
- Desuso: obras que não são consultadas há vários anos.

5.5. Laboratórios de Informática

O Curso de Jornalismo, bacharelado, tem à disposição dois Laboratórios de Informática. Funcionam de segunda à sexta-feira no período entre 14h e 18h e no período noturno para uso das disciplinas afins.

5.5.1. Laboratório de Informática I

O Laboratório de Informática I é um Laboratório Didático e está localizado no Espaço Dom Bosco contando com área de 63,20m². É equipado com 28 computadores, sendo um destinado ao docente responsável pela condução das atividades pedagógicas e os demais 27 computadores aos discentes. O espaço conta com os seguintes dispositivos de mídia:

- Caixa de som MR Acoustic;
- Projetor SONY VPL EX-100.

O Laboratório de Informática I possui os seguintes softwares padrão que estruturam atividades de componentes curriculares especializados, que demandam atividades pedagógicas específicas e técnicas dos cursos de Comunicação Social,

Rádio e Televisão, bacharelado, e Jornalismo, bacharelado: Documentação e Modelagem:

- Adobe Acrobat Pro X;
- Autodesk 3DMax 2020;
- Corel Draw Graphics Suite X6;
- Microsoft Office Standard 2010.

Edição de Áudio e Vídeo:

- Adobe Creative Suite 6 Master Collection;
(After Effects, Audition, Bridge, Dreamweaver, Encore, Fireworks, Flash Professional, Illustrator, InDesign, Media Encoder, Photoshop, Prelude, Premiere, Speed Grade)
- Sony Sound Forge Pro 11.0;
- Sony Vegas Pro 11.0.

Navegadores de Internet:

- Google Chrome;
- Mozilla Firefox. 93

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática I são:

- Computador de uso docente
 - Processador Intel i7-2600K
 - 340 GB HD
 - 8 GB RAM
 - Windows 7
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel i7 2ª. geração
 - Processador Intel i3 2ª. geração
 - Processador Intel i3 3ª. geração
 - Processador Intel i3 7ª. geração
 - 500 GB HD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10

Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de Informática I são:

- Multimídia e Aplicativos (1º. período, 80ha)
- Agência de Notícias (1º. período, 80ha)
- Introdução à Prática jornalística (1º. período, 40ha)
- Fotojornalismo (2º. período, 80ha)
- Planejamento Gráfico e Editoração (2º. período, 80ha)
- Produção Textual em Jornalismo (2º. período, 80ha)
- Projeto Jornal Laboratório (3º. período, 80ha)
- Projeto de Revista (4º. período, 80ha)
- Redação para Web (7º. período, 80ha)
- Documentário (8º. período, 80ha)

Tabela 11 – Laboratório de Informática I: Recursos materiais

| Recurso | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| Ar-condicionado | 02 |
| Cadeiras macias | 51 |
| Computadores | 28 |
| Mesas para computador | 30 |
| Mesa para o professor | 01 |
| Quadro branco | 01 |

5.5.2. Laboratório de Informática II

O Laboratório de Informática II, localizado em uma área de 97,84m², está dotado de softwares básicos e pode ser utilizado pelo discente de forma complementar, ou seja, como espaço de apoio para atividades extraclasse como elaboração de apresentações, realização de estudos e de trabalhos, pesquisas na internet etc. O Laboratório de Informática II possui os seguintes dispositivos de mídia:

- Painel controlador de áudio;
- Projetor SONY VPL EX-100. O Laboratório de Informática II conta com os seguintes softwares conforme relação a seguir. Softwares Padrão:
 - Adobe Reader;
 - Jogos Educativos (Linux);

- Libre Office;
- Pacote Office 2013. Navegadores de Internet:
- Google Chrome;
- Mozilla Firefox.

As configurações básicas dos computadores disponibilizados no Laboratório de Informática II são:

- Computador de uso docente
 - Processador Intel i3
 - 120 GB HD
 - 8 GB RAM
 - Windows 10/Linux Kubuntu
- Computador de uso de discentes
 - Processador Intel i3
 - 120 GB HD
 - 8 GB RAM
 - 2 GB RAM
 - Windows 10/Linux Kubuntu
 - Linux Edubuntu

Tabela 12 – Laboratório de Informática II: Recursos materiais

| Recurso | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| Ar-condicionado | 02 |
| Bancadas | 12 |
| Cadeiras de madeira | 17 |
| Cadeiras macias | 27 |
| Computadores | 21 |
| Mesa para o professor | 01 |
| Quadro branco | 01 |

5.6. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação asseguram sua execução de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional com a utilização de sistemas que permitem ações acadêmico-administrativas.

Tais informações podem ser comprovadas por meio de alguns pontos a seguir:

- Google Workspace;
- Kit Educacional.
- *OpenProject*;
- Sistema Integrado.

A Faculdade Canção Nova dispõe de um Sistema ERP que tem seus módulos destinados a cada atividade acadêmica. O Sistema RM Totus proporciona várias atividades acadêmico-administrativas da Instituição. Este Sistema proporciona uma comunicação direta de todo corpo docente com o setor administrativo e demais setores além de se comunicar com os discentes.

Outro recurso utilizado pela IES é o Google Workspace. Através deste sistema é possível a comunicação por meio do gmail e até mesmo pelo Google Drive onde é possível compartilhar pastas e documentos, atividades acadêmicas, além da comunicação via e-mail entre os discentes e docentes.

Os projetos realizados na Faculdade Canção Nova são realizados via *OpenProject*, sistema que facilita a comunicação entre as áreas envolvidas nos processos e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as não realizadas no projeto.

O Kit Educacional proporciona uma nova experiência educacional, pois pode ser utilizado para vídeo conferência e palestras à distância. Kit Educacional é composto pelos seguintes itens:

- Caixa de som;
- Dois microfones Jabra;
- Kit teclado;
- Mini PC com acesso à internet;
- Mouse sem fio;
- TV 39".

A Faculdade Canção Nova está sempre em busca de inovações a fim de proporcionar novas experiências para toda comunidade acadêmica.

A seguir são descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- a) Google Workspace – com destaque para e-mails institucionais com domínio @fcn disponibilizado para todo o corpo docente e técnico-administrativos, além de aplicativos como Agenda, Drive, Classroom e Meet; o domínio @fcn permite uso com as mesmas possibilidades de armazenamento em drive e de utilização de aplicativos tal como o domínio @gmail.
- b) Portal Corporativo – Ferramenta (Sistema RM) que possibilita acesso de discentes e docentes da Instituição para a obtenção de dados e informações sobre a Faculdade Canção Nova. Oferece módulos de acesso a diversas áreas, incluindo Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Diretoria Acadêmica, integrando vários setores da Instituição ao discente.
 - Link de acesso para o corpo discente:
rmportal.fcn.edu.br/FrameHtml/web/app/edu/portaleducacional/login/
 - Link de acesso para o corpo docente:
rmportal.fcn.edu.br/corpore.net/Login.aspx
- c) Redes Sociais – A Faculdade Canção Nova utiliza diversas mídias sociais para a divulgação do processo seletivo, para interação com alunos e, também, para propagação de informações sobre a IES. As redes sociais utilizadas são: Facebook, Instagram, Twitter e Youtube.
- d) Sítio Eletrônico Institucional – Permite consulta sobre atividades e serviços oferecidos pela Faculdade Canção Nova, assim como informações sobre os cursos de graduação oferecidos e outras pertinentes atendendo plenamente a norma legal; permite acesso às redes sociais institucionais da Faculdade Canção Nova e, também, acesso por parte de discentes e de docentes ao Portal Corporativo; o sítio eletrônico institucional está hospedado no endereço: <www.fcn.edu.br>.

A topologia de rede interna wi-fi da Faculdade Canção Nova está estruturada contemplando nove racks em suportes metálicos destinados a alojar equipamentos eletrônico, de informática e de comunicação, servindo de base para os switches de rede, sendo um rack central e oito racks instalados em espaços internos da IES. Cada switch realiza as conexões da rede, atuando como ponte ou como unidade de controle para que computadores, impressoras, servidores e todos os demais dispositivos possam se

comunicar. Cada access point, conhecido como AP, é um dispositivo de rede que amplia a cobertura de rede interna, operando via cabo a um roteador ou um switch e distribui sinal wi-fi.

Em relação aos roteadores há total de 29 instalados tanto em áreas de convivência como em espaços pedagógicos e instalações administrativas.

5.7. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400 m² e com capacidade para 579 pessoas sentadas. Atende às necessidades institucionais contando com uma agenda controlada por um software institucional (Integra) tendo como prioridade agendamentos e preparação do local para as devidas demandas solicitadas e apresentadas, tanto de atividades como Celebração Eucarística, atividades da Pastoral Universitária e atividades acadêmicas contempladas em Calendário.

A área dispõe de uma ampla entrada com portas bem espaçosas tanto de entrada quanto de saída. O estacionamento é próximo e as vagas de acessibilidade ficam dispostas em áreas estratégicas. Há uma rampa elevatória para atender cadeirantes e pessoas com baixa mobilidade. Os banheiros contam com box mais amplos para cadeirantes se locomoverem com conforto e com segurança. As poltronas são confortáveis e rebatíveis, contam com prancheta lateral de anotação. O Auditório São Paulo é construído distante de outras instalações, visando segurança e distanciamento sonoro. Toda área é constituída de acústica preparada para estúdio, tendo em vista as possíveis transmissões da Faculdade. Existem recursos tecnológicos de multimídia como projetor, tela de projeção, conexão com a internet, iluminação de televisão, áudio profissional integrado no local, câmeras de transmissão, palco elevado e bastidores preparados para receber convidados.

Tabela 13 – Auditório São Paulo: Recursos materiais (por item e quantidade)

| Recursos de Vídeo | |
|--------------------------------------|----|
| Câmeras LDK-4000 <i>Grass Valley</i> | 05 |
| Monitor de Plasma 42" | 02 |
| <i>Switchers</i> de Vídeo | 02 |

| | |
|--|----|
| Tripés DV 8SB <i>Sachtler</i> | 05 |
| TV para retorno | 03 |
| Recursos de Iluminação | |
| Console de iluminação CX12 | 01 |
| Dimmers Box Lite Putter12 canais modulares Saída 20 amper | 05 |
| Elypsoidal | 01 |
| Fresnel de 2000 watts | 12 |
| Fresnel de 1000 watts | 03 |
| Setlight 1000 watts | 01 |
| Recursos de Áudio | |
| Microfones sem Fio | |
| Body Pack (TransmissorShure) L3 638-698 | 02 |
| Distribuidor de Antenas (ShureUA845) 470952 MHZ | 01 |
| Receptor UR4D (Shure) L3 638-698 | 01 |
| Receptor UR4D (Shure) J5 578-638 | 01 |
| Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) L3 638698 | 02 |
| Transmissor UR2 Beta 58 A (Shure) J5 578638 | 02 |
| Microfones | |
| Microfone Beta 52 (Shure) | 01 |
| Microfone Beta 98 (Shure) | 04 |
| Microfone C 3000 (AKG) | 02 |
| Microfone C 535 EB (AKG) | 03 |
| Microfone Sm 57 (Shure) | 04 |
| Microfones Sm 58 (Shure) | 03 |

| | |
|--|----|
| Microfone Sm 81 (Shure) | 02 |
| PA Meyer Sound compatível ao local Side Fill UPA – 1P | |
| Cabos | |
| Cabos de Ac Power Con/Piau | 02 |
| Cabos de Ac 5 metros Power Con/Piau | 04 |
| Cabos de Ac 10 metros Power Con/Piau | 04 |
| Cabos de Ac 5 metros Power Con/Stack | 03 |
| Cabos de via de 5 metros | 06 |
| Cabos de via de 10 metros | 12 |
| Cabos de áudio de 2 metros XLR/XLR | 10 |
| Cabos de áudio de 5 metros XLR/XLR | 13 |
| Cabos de áudio 10 metros XLR/XLR | 15 |
| Cabos de áudio 5 metros P10/P10 | 10 |
| Case de cabos | 04 |
| Case pedestal | 01 |
| Outros Itens | |
| Banco Pearl Speed Seat Pedal do Bumbo | 01 |
| Bumbo (Yahama Stage Custom) | 01 |
| Caixa Gretsch (Catalina, Maple) | 01 |
| Console (1 mouse,1 teclado,2 luminárias) | 01 |
| Dc Split | 01 |
| Direct Box (Ativo) | 06 |
| Estante de Tons (Yahama) | 01 |
| Faninho | 05 |
| Floor STT614 (Yahama Stage Custom) | 01 |

| | |
|--|----|
| FOH (Placas 2 HDx, ECx, Snake,10,10x) | 01 |
| Garra LP | 04 |
| La Split | 03 |
| Máquina de Chibbal (Yahama) | 01 |
| Monitores Meyer SoundUM-1P | 10 |
| Monitor View Sonic | 01 |
| Multi Pinos de 10 metros | 04 |
| Multi Pinos de 20 metros | 02 |
| (PDP) | 01 |
| Pedestais (Pequeno com Base) | 03 |
| Pedestais (Médio) | 08 |
| Pedestais (Grande) | 06 |
| P10 Fêmea/P10 Macho | 10 |
| P10/P10 70 centímetros | 04 |
| P2 – P10/P10 | |
| Réguas de Ac Power Con/Piau | 04 |
| Speak on NC4FC / P10 BASS | 02 |
| Stage (Placas 6 Input, 4 Output, A-net Output) | 01 |
| Sub Snake | 04 |
| Suporte da Caixa (Yahama) | 01 |
| Suporte de Tons (Yahama) | 02 |
| Tom STT610 (YahamaStageCustom) | 01 |
| Tom STT612 (YahamaStageCustom) | 01 |
| XLR Fêmea / P10 | 01 |
| XLR Fêmea / P2 | 03 |

| | |
|-----------------------------|----|
| XLR Fêmea / XLR Macho-Macho | 10 |
| XLR Macho / XLR Fêmea-Fêmea | 09 |

5.8. Sala de Multimídia

A Sala de Multimídia está localizada no Espaço Dom Bosco e conta com área de 26,68m². Está dotada de quadro branco, microcomputador, home theater, TV 29", cadeiras longarinas e projetor. Pode ser utilizada para atividades pedagógicas dos cursos de graduação em funcionamento incluindo atividades de eventos acadêmicos em geral. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais disponibilizados neste espaço.

Tabela 14 – Sala de Multimídia: Recursos materiais

| Recurso | Quantidade |
|---|------------|
| Cadeiras longarinas | 27 |
| Computador com acesso à <i>internet</i> | 01 |
| Home theater | 01 |
| Projetor | 01 |
| Quadro branco | 01 |
| TV 29" | 01 |

5.9. Laboratórios Didáticos

O Curso de Jornalismo, bacharelado possui os seguintes Laboratórios Didáticos, além do Laboratório de Informática I, com as respectivas áreas e recursos didáticos. Os Laboratórios Didáticos possuem um regulamento com as normas que regem seu funcionamento aprovado pelo Conselho Superior.

5.9.1. Laboratório de Rádio

O Laboratório de Rádio está instalado em espaço de 7,4m² sendo um Laboratório Didático com aderência a componentes curriculares alocados em períodos iniciais e finais do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. Os

componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de Rádio são:

Projeto de Radiojornalismo (5º. período, 80ha)

Redação para Radiojornalismo (5º. período, 40ha)

Tabela 15 – Estúdio da Rádio Canção Nova FM: Recursos didáticos

| |
|--------------------|
| Caixa de som |
| Computador |
| Mesa de áudio |
| Microfones com fio |

5.9.2. Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação

O Laboratório Didático Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação está instalado em área de 21,94m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Rádio Canção Nova: Estúdio de Gravação são:

- Projeto de Radiojornalismo (5º. período, 80ha)
- Redação para Radiojornalismo (5º. período, 40ha)

Tabela 16 – Estúdio da Rádio Canção Nova FM: Recursos didáticos

| |
|---------------------|
| Amplificador |
| Computador |
| Fone de ouvido |
| Híbrida |
| Mesa de som digital |
| Microfones |

5.9.3. TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara

O Laboratório Didático TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara está instalado em área de 240,35m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço TV Canção Nova: Estúdio Santa Clara é:

- Jornalismo Especializado I (80ha)
- Jornalismo Especializado II (80ha)
- Projeto de Telejornalismo (6º. período, 80ha)
- Redação para TV (6º. período, 80ha)

Tabela 17 – Estúdio Santa Clara: Recursos didáticos

| |
|--------------------|
| Cabeamento |
| Câmeras de TV |
| Caixa de som |
| Equalizador |
| Grid de iluminação |
| Mesa de áudio |
| Monitor LCD |
| Spots |

5.9.4. TV Canção Nova: Estúdio de Fotografia

Trata-se de um Laboratório Didático instalado em uma área de 59,52m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao sobredito é:

- Fotojornalismo (2º. período, 80ha)
- Jornalismo Online (7º. período, 80ha)

Tabela 18 – Estúdio da Web TV: Recursos didáticos

| |
|----------------------|
| Câmeras fotográficas |
| Tripé |
| <i>Spots</i> |

5.9.5. Laboratório de TV

O Laboratório de TV está instalado no Espaço Mãe e Mestre e conta com área de 61,40m². Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Laboratório de TV são:

- Jornalismo Especializado I (80ha)
- Jornalismo Especializado II (80ha)
- Projeto de Telejornalismo (6º. período, 80ha)
- Redação para TV (6º. período, 80ha)

Tabela 19 – Laboratório de TV: Recursos didáticos

| |
|----------------------------|
| Câmeras |
| Câmeras externas |
| Câmeras control UNIT |
| Chave emergência - Avenue |
| Clean switch serial Router |
| Editor de controle SONY |

5.9.6. Sala de Redação

A sala de redação está localizada no Espaço Dom Bosco e conta com área própria de 17,22 m² compartilhando o espaço com a sala multimídia que mede 26,68 m². É destinada a atividades práticas do Curso de Jornalismo, bacharelado, conforme especificações no respectivo Projeto Pedagógico de Curso. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Sala de Redação são:

- Produção textual em Jornalismo (2º. Período, 80ha)
- Redação para impresso (3º. período, 80ha)
- Redação para Radiojornalismo (5º. período, 80ha)
- Redação para TV (6º período, 80ha)
- Redação para Web (7º período, 80ha)

Tabela 20 – Sala de Redação: Recursos didáticos

| |
|---|
| Computador com acesso à <i>internet</i> |
| Quadro branco |
| Cadeiras |
| Mesas redondas |

5.9.7. Laboratório de Rádio

O Laboratório de Rádio está instalado em espaço de 7,4 m² sendo um Laboratório Didático com aderência a componentes curriculares alocados em períodos iniciais e finais do Curso de Jornalismo, bacharelado. Os componentes curriculares – disciplinas – com aderência ao espaço Sala Estúdio de Rádio são:

- Projeto de Radiojornalismo (5º. período, 80ha)
- Redação para Rádiojornalismo (5º. período, 40ha)

Tabela 21 – Sala Estúdio de Rádio: Recursos didáticos

| |
|--------------------|
| Caixa de som |
| Computador |
| Mesa de áudio |
| Microfones com fio |

5.9.8. Unidade Móvel

A Unidade Móvel consiste em carro link, veículo utilizado para transmissões ao vivo no caso de eventos acadêmicos fomentados pelo Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, bacharelado. O veículo também oportuniza ocasião para aulas práticas para conhecimento e interação com aspectos técnicos de transmissões simultâneas.

A Unidade Móvel é um espaço laboratorial – Laboratório Didático – que apresenta aderência aos seguintes componentes curriculares – disciplinas:

- Fundamentos em Rádio, TV e Internet (1º. período, 80ha)
- Direção em TV (3º. período, 80ha) 106
- Roteiro e Produção de TV (5º. período, 80ha)

As principais características técnicas da Unidade Móvel são:

- Dimensões do veículo: 3,60 m/2 m/6,8m
- Peso do veículo: 5 toneladas
- Modelo do veículo: IvecoDayli4912

O Laboratório Didático supracitado é utilizado também em eventos acadêmicos previamente programados pela Coordenação do Curso.